ANNO 80 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 55 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A avenida

Rio, 8.

Esteve muito concorrida a cerimonia, hoje solennemente aqui realizada, pelo inicio das obras do porto da grande avenida central.

No auto que se lavrou, serviu a mesma penna com que o finado imperador assignara o termo da fundação do Lyceu Litterario Portuguez, em 1884.

Foram offerecidos delicados mimos de ouro e prata aos drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas e Paulo Frontin, bem como ao arcebispo, d. Joaquim Arcoverde.

A pedra da primeira casa a edificar-se na grande avenida foi assentada, hoje tambem; terá quatro andares.

Cento e dez trabalhadores fizeram o derrubamento dos primeiros predios.

Milhares de pessôas assistiram a essas festas.

Empregados do commercio.—A tuberculose

Rio, 8.

Realizou-se hontem a grande festa da Associação dos empregados do commercio, commemorativa de sua fundação.

A directoria da mesma fez solenne declaração de que vae combater com afinco a tuberculose.

Telegraphistas

Rio, 8.

Foi removido o telegraphista chefe, sr. Pedro Navarro de Campos, da estação de Pernambuco, para a da Bahia.

Para o logar de telegraphista chefe da estação de Pernambuco foi nomeado o sr. Honorio de Oliveira.

Commando do 3.º e 7.º districtos

Rio, 8.

Consta que serão nomeados commandantes do 3.º e 7.º districtos militares os generaes Antonio Piragibe e José Christino.

O mosquito e a febre amarella

Rio, 8.

Os medicos allemães, recentemente aqui chegados, asseguram que o mosquito é o transmissor unico da febre amarella.

Nomeações

Rio, 8.

No proximo despacho do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, serão assignadas as nomeações de thesoureiro do Tribunal de Contas e da Casa da Moeda.

Chuvas

Rio, 8.

O governo acaba de receber telegrammas do Ceará confirmando a agradavel noticia de haverem cahido ultimamente copiosas chuvas no interior daquelle Estado.

Obras do porto

Rio, 8.

As obras do porto do Rio de Janeiro terão começo no mez de abril proximo.

Estrada de ferro

Rio, 8.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, assistirá á inauguração do trecho da estrada de ferro central de Cordisburgo a Curvello.

O vapor naufragado

Rio, 8.

O vapor «André Rebouças» que naufragou em Figueira da Foz (Portugal), pertencia á firma Walker.

EXTERIOR

Cambio

Rio, 8.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Russia e Japão

Pariz, 8.

Poucas e sem importancia maior são as noticias referentes á guerra, em que se empenham os imperios insular e moscovita.

A guerra está paralysada em terra não só pelo frio intensissimo que tem reinado, como tambem pelos accidentes do terreno, em que se travará.

A columna japoneza desembarcada em Plaskin foi obrigada a regressar, taes as privações horriveis que teve de experimentar alli.

O Japão ameaça a policia da Coréa, por ser extraordinariamente tolerante ou irresoluta.

Em Tientsin, presos diversos marujos russos desertores, foram immediata e summariamente fuzilados.

O ataque do Japão a Vladivostock, que a alguns parece inexplicavel e revelador até de pouca tactica, teve por fim destruir as baterias daquella praça de guerra para prender no porto a esquadra russa.

Acaba o Japão de investir de novo contra Port-Arthur e desta vez ainda sem resultado, pois as suas torpedeiras foram repellidas pela esquadra russa.

Os legisladores japonezes censuram a morosidade, que tem revelado nas operações a força de mar, admirando-se do bombardeio inopinado de Vladivostock.

Processo Dreyfus

Pariz, 8.

Foi iniciada a revisão do celebre processo Dreyfus.

Moção de sympathia

Pariz, 8.

A nossa municipalidade acaba de votar uã moção de sympathia á de S. Petersburgo, onde já existem dous mil soldados russos feridos em consequencia da guerra com o Japão.

Ensino pelas congregações

Pariz, 8.

Na camara dos deputados, approvou-se um requerimento de urgencia para votar-se o projecto de eliminação do ensino pelas congregações religiosas. Houve tresentos e dez votos a favor do referido projecto e duzentos e sessenta e dous contra.

Processo

Bruxellas, 8.

A princeza Stephania iniciou um processo contra sua irmã a princeza Luiza e seu pai o rei Leopoldo II da Belgica.

Viagem adiada

Berlim, 8.

O imperador Guilherme II acha-se indisposto. Por este motivo e em virtude da guerra do Oriente, adiou-se a viagem, que ia emprehender.

Waldersee

Berlim, 8.

Falleceu o feld-marechal Waldersee.

Peregrinos francezes

Roma, 8.

Sua santidade o papa Pio X recebeu carinhosamente em audiencia mil e quinhentos peregrinos francezes.

O Vesuvio

Roma, 8.

O Vesuvio está em franca erupção.

Monumentos

Roma, 8.

Foram solennemente inaugurados em Novara e Napoles monumentos ao celebre estadista Cavalloti.

Ratificação de convenios

Madrid, 8.

O rei d. Affonso XIII assignou a ratificação dos convenios de arbitragem com a França e Inglaterra.

A eleição

Buenos-Ayres, 8.

Cresce a opposição na campanha á eleição de Villanova.

Ainda a grève

Buenos-Ayres, 8.

Não cessou ainda a grève dos operarios das estradas de ferro.

Pelegrini

Buenos-Ayres, 8.

Segue para a Europa o dr. Carlos Pelegrini.

Limites com o Perú

Santiago, 8.

Recomeçaram as negociações sobre os limites de Tacnarica.

Banquete

Santiago, 8.

O ministro Montt vae offerecer um banquete ao duque dos Abruzzos.

Derrota de Apparicio

Montevidéo, 8.

O governo confirma a derrota de Apparicio Saraiva no Paso dela Parque.

O RECIFE NOVO

Um Recife novo, eis a idéa, que deve germinar e fructificar no cerebro dos pernambucanos.

Póde-se avaliar do espirito de um povo pelas cidades que elle possue: a alma de uma população e a cidade que ella habita, como que se reflectem uma na outra.

Nota Prozor que, passando pela Suecia, avistou campos cuidadosamente cultivados a denunciar uma população desenvolvida e activa; mas não divisou em parte alguma aldêas. As aldêas, observou-lhe um companheiro de viagem, natural do paiz, desappareceram com a repartição das terras communaes. Cada um, senhor de seu pedaço de terra, não teve senão um pensamento—separar-se dos outros e recolher-se á sua casa para trabalhar, meditar e orar em paz.

Se um povo reflecte as linhas e as côres da região, em que vive, por sua vez imprime o cunho de seu espirito ao logar, que habita, seja o interior de uma casa, com o mobiliamento dos aposentos, com a disposição dos *bibelots*, seja o interior de uma cidade com seus edificios, suas ruas, seus jardins.

Uma cidade reflecte, encarna a alma da população, que a habita.

Uma cidade, com o culto cégo do vetusto, do sujo e do anti-hygienico, depõe lastimavelmente do espirito de sua população.

Toda cidade deve ser pittoresca, e deve sel-o no largo sentido desta palavra, quer em relação á natureza propriamente dita, quer em relação á architectura de seus edificios, á belleza de suas praças, de seus jardins, quer em relação ás exigencias da hygiene.

Uma cidade póde parecer pittoresca áquelles que a vêm pela primeira vez ou nella não se demoram, e não sel-o aos olhos daquelles que são obrigados a nella permanecer.

O prazer momentaneo, que offerece o aspecto de uma cidade nestas condições, não compensa os grandes inconvenientes de um grande fóco de peste. A agua estagnada e esverdeada, coberta de viçosa e luxuriante vegetação, agrada a vista do passeador, mas põe em perigo a vida daquelle que não é um simples *touriste*, e sim um habitante constante.

Uma cidade precisa sobretudo de ar e espaço. Neste ponto de vista o Recife é o que ha de anti-pittoresco. As casas se accumulam umas sobre as outras, em ruas estreitas, parecendo querer tocar as nuvens com seus interminaveis andares.

Um ou outro espaço livre, uma ou outra praça, um ou outro jardim no seio de uma accumulação excessiva de casas, cuja ausencia de architectura faz mal aos nervos, é o que se vê.

Que surja um Recife novo, a respirar ar puro em face de uã natureza decorada com todas as galas e explendores de uma região tropical.

NA MACIOTA...

CCCIV

A proposito de uns artigos que, diz o *Correio*, tem publicado no Rio o Julio Maranhão.

Olhem Julinho como está mudado!
Gentes! até parece *coisa feita*...
Julio a deitar *gosmado*,
A escrever no *Jornal*, todo *frocado*,
Com syntaxe perfeita!...

Não! não creio! declaro-o com franqueza.
Nesta não caio, que não sou guariba
Que se deixe illudir pela esperteza
Com que lhe conte historias a raposa...
Pois se o Julio mal sabe lêr *por riba*
Como póde escrever cousa com cousa?!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 7 do corrente fôram concedidos sete mezes de licença a Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel da capital, sendo-lhe marcado o praso de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Na mesma data foi nomeado o cidadão Victor Neves de Oliveira para exercer o officio de escrivão do civel do municipio da capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 7 do corrente o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado do districto de N. S. dos Prazeres do municipio de Jaboatão, em substituição do actual que foi exonerado a pedido.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem á 2.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Barros Rego, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira Albino Silva, José Osorio e Motta Silveira.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado, devolvendo, convertida em lei sob n. 635, uma resolução do congresso.—Archive-se.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, a de n. 637.—Archive-se.

Outro do mesmo. idem, idem, idem as de ns. 636 e 638 a 642.—Archive-se.

Outro do mesmo, idem, idem, idem a de n. 643.—A archivar.

Outro do mesmo, remettendo 15 exemplares impressos das leis do Estado promulgadas o anno passado.—A distribuir.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, de 5 de fevereiro ultimo, communicando a eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, dr. João Coimbra; 1.º vice-presidente, coronel Francisco de Assis Pereira Tejo; 2.º vice-presidente, dr. João Gonçalves de Azevêdo; 1.º secretario, dr. Antonio Severino Montenegro; 2.º secretario, dr. Domingos de Abreu e Vasconcellos; supplentes de secretarios, drs. João Alves Pontual e Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Inteirado.

Outro do coronel commandante do 34.º batalhão de infanteria, communicando a recepção do convite para a abertura da 1.ª sessão da 5.ª legislatura do Estado e que por motivos justos deixou de comparecer.—Inteirado.

Outro do consul interino britannico no exercicio do consulado da Italia; nos termos do anterior officio.—Inteirado.

Outro do consul da Belgica, nos termos dos anteriores.—Inteirado.

Outro do gerente do Banco do Recife, ainda em identicas condições. — Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa, o sr. presidente levantou a sessão, tendo designado ainda trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 2.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Arthur de Albuquerque, Belthoido Galvão, Pereira da Costa, João Coimbra, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Pereira Tejo, Joaquim Bandeira, Severino Montenegro, Francisco Synesio, João Gonçalves, Faria Neves, Meira Filho, Boulitreau, Leopoldo Gusmão, Oswaldo Machado e João Elysio.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, foi dada por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagens (12) do sr. governador do Estado, submettendo á consideração do congresso os actos pelos quaes abriu creditos supplementares a diversas rubricas do exercicio vigente, na importancia de 176:015$260 e extraordinarios na de 1.105:991$980.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da camara o requerimento em que Manoel de Castro Fonseca, pede sejam dadas as necessarias providencias no sentido de ser cumprida a carta de sentença, confirmada pelos accordãos constantes do annexo processado, ao mesmo requerimento.—A' mesma commissão.

Officio do sr. governador do Estado, communicando ficar sciente de ter renunciado o mandato de deputado, por ter deixado de tomar assento dentro do prazo marcado no art. 25 da constituição do Estado, o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva.—Inteirada.

Officio do sr. governador do Estado remettendo trinta exemplares das leis deste Estado publicadas no anno passado.—A distribuir.

Officio do sr. dr. prefeito do municipio da capital, offerecendo um exemplar da exposição que apresentou ao concelho municipal por occasião da abertura da 1.ª sessão ordinaria no dia 20 de janeiro proximo findo.—Inteirado.

Officio da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a camara para acompanhar a procissão da imagem de seu padroeiro no dia 18 de março.

O sr. presidente nomeou para representar a camara nessa solennidade os srs. Oswaldo Machado, Boulitreau e Pereira da Costa.

Tendo o sr. Oswaldo Machado se excusado, o sr. presidente nomeou para substituil-o o sr. Silva Fragoso.

Officio do sr. 1.º secretario do senado communicando haver assim ficado constituida a mesa daquella casa do congresso, hontem eleita: vice-presidente, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco; vice-presidente substituto, commendador Albino José da Silva; secretarios, dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo e vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e supplentes de secretarios, dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e dr. Eduardo Augusto de Oliveira.—Inteirada.

O sr. presidente, annunciando ter estado ante-hontem na camara uma commissão do instituto archeologico que a viera convidar para se fazer representar na sessão solenne que aquella associação realizava hontem em homenagem ao seu finado socio benemerito major José Domingues Codeceira, nomeou para tal fim os srs. Meira Filho, João Gonçalves e Pereira Tejo.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 4, da commissão de fazenda e orçamento, approvando actos do governador do Estado, pelos quaes foram abertos diversos creditos supplementares e extraordinarios (projecto n. 1).

O sr. Arthur de Albuquerque, usando da palavra, disse que não tendo a commissão mixta, que tinha definitivamente de adoptar ou rejeitar as emendas do senado ao projecto da camara n. 51 do anno passado, se reunido, requereu que fosse eleita nova commissão, para dar andamento aos trabalhos.

Procedendo-se á eleição e recolhidas á urna 17 cedulas apurou-se o seguinte resultado, tendo cada deputado votado em dois nomes.

Sr. João Elysio 13 votos, sr. Arthur de Albuquerque 9, sr. Oswaldo Machado 5, sr. Faria Neves 4, sr. João Gonçalves 2 e sr. Silva Fragoso 1 voto.

O sr. presidente declarou eleitos os srs. João Elysio, Arthur de Albuquerque e Oswaldo Machado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo se á 1.ª discussão o projecto n. 9 de 1903, reforma constitucional, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero legal para votação desta natureza, que é de dois terços da totalidade dos membros da camara, de conformidade com o disposto na constituição do Estado, em seu art. 134.

O projecto n. 67, do anno passado, transferindo uma cadeira de Juá para Pedra Tapada, no municipio de Limoeiro, submettido á discussão orou o sr. Pereira Tejo e mandou á mesa o seguinte requerimento: « Requeiro o adiamento da discussão até que sejam ouvidos o prefeito e o delegado de ensino no municipio de Limoeiro. 8—3—904.—Pereira Tejo. »

Apoiado e submettido á discussão, oraram os srs. Silva Fragoso e Oswaldo Machado que mandou á mesa o seguinte requerimento: « Requeiro que o projecto n. 67, seja remettido á commissão de instrucção publica. S. s.—Oswaldo Machado. »

Apoiado e submettido conjunctamente á discussão, oraram os srs. João Elysio, 2 vezes, Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado, Faria Neves e Silva Fragoso.

Encerrada a discussão e submettendo-se a votos o primeiro requerimento, foi rejeitado e approvado o segundo, ficando á vista disto, adiada a discussão do projecto que foi remettido á 6.ª commissão.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 58 de 1903, annexação de cartorios em Gravatá, foi approvado sem debate.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 24, do anno passado, que dispensa o pagamento de annuidades de drainage á casa n. 38, á rua do Jardim, pertencente a Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, oraram os srs. João Elysio e Oswaldo Machado. Retiraram-se alguns srs. deputados. Encerrada a discussão, ficou adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente, primeira parte. Requerimentos moções e indicações, e apresentação de projectos e pareceres. Segunda parte, votação das materias adiadas. Primeira discussão do projecto n. 79, fabrica de linhas.

Trabalhos de commissões.

Pelo sr. director da Instrucção publica fôram confirmadas as nomeações de Petronilla dos Santos Leal e Luiza Marcionilla de Figueiredo, para regerem a 1.ª a cadeira mixta de Varas do municipio de Ingazeira e a 2.ª a do sexo feminino de Glycerio em Canhotinho, durante o impedimento das respectivas professoras.

DR. AURELIO TAVARES

A bordo do paquete nacional *Alagôas* chegou hontem do Estado da Bahia, acompanhado por sua exma. consorte, o sr. dr. Aurelio Francisco Tavares, digno administrador dos Correios.

O seu desembarque que foi muito concorrido por amigos e companheiros da repartição que dignamente dirige, realizou-se no caes Santos Dumont.

Hontem mesmo deu-nos o illustre funccionario o prazer de sua visita e a amabilidade de seus cumprimentos.

Dando-lhe as bôas vindas, gratos nos confessamos pela gentileza da visita.

A ALFANDEGA E A DELEGACIA

Ainda hontem não ficaram terminados, o que deverá succeder hoje, os trabalhos da remoção do entulho produzido pelo incendio de 26 do mez passado, na dependencia do armazem n. 5.

A empresa da limpeza publica conduziu dessa dependencia para o jardim *13 de maio* 29 carroçadas de entulho e 3 carros baixos, contendo restos de traves carbonizadas.

A commissão mixta que ahi funcciona, mandou separar do entulho 300 copos de vidros ordinario, 18 braços de balança romana e diversas peças de louça Agath.

— Na pagadoria da delegacia pagou-se hontem o pessoal da mesma repartição, ficando para receberem hoje alguns empregados, continuaram os ajustos de conta com os militares e quitou-se a folha dos pharoleiros.

Segundo o boletim, enviado ao sr. major delegado, foi este o movimento diario:

Pago até 7 de março......	161:781$155
Pago no dia 8..............	3:991$945
Em poder do thesoureiro..	137:164$473
Somma...........	302:937$573

— No gabinete da administração da capatazia proseguiram hontem as inquirições, sendo interrogados tres empregados entre os quaes, pela segunda vez, o ajudande do porteiro da alfandega, sr. Rigoud, que declarou ter encontrado a chave da gaveta em que se guardavam as dos armazens.

Julgando necessaria uma vistoria a respeito, o sr. dr. Olinda Cavalcanti fel-a proceder hontem mesmo, verificando as allegações do sr. Rigoud.

— Pelo pessoal da capatazia foram descarregados, durante o dia, os volumes chegados pelos vapores *Orion* e *Houby Castle*, sendo os primeiros conduzidos para o armazem n. 7 e os segundos para o de n. 6.

— Os proprietarios dos fardos de juta collocados no corredor a leste da dependencia do armazem n. 5, pediram ao sr. inspector da alfandega para mandal-os entregar immediatamente, visto já terem pagos os respectivos direitos.

Segundo nos informam, serão attendidos nesta pretenção.

— Deu hontem as guardas para o edificio uma força de 45 praças do 34.º de infanteria, sob o commando do alferes sr. Virgilio Sampaio.

— Continuou de promptidão na alfandega uma turma de 4 bombeiros e cabo.

— Ouvimos dizer que a delegacia fiscal, ao ter noticia do telegramma publicado pelos jornaes da manhã de hontem, em que se dizia ter o ministro da guerra solicitado providencias ao seu collega da fazenda, sobre o facto de não haver o sr. delegado fiscal prestado ao encarregado do inquerito militar, informações sobre o incendio, deliberara remetter por copia o officio que dirigira em resposta ao official incumbido do mesmo inquerito.

Tratando-se de materia sujeita, sob sigillo e ao exame administrativo ao processo da justiça federal, consta-nos que o sr. major Carlos Peixoto affirmava nesse officio, datado de 3 do corrente, que apenas de qualquer delles resultassem indicios de culpabilidade no sinistro por parte da força federal, fal-os-ia chegar ao conhecimento do mesmo encarregado.

Parece que, como até hoje, para honra do nosso bravo exercito, das inquirições procedidas semelhantes indicios não appareceram, não teve ainda o sr. delegado occasião de prestar sobre o facto maiores esclarecimentos á auctoridade que preside ao inquerito militar.

O delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra: Manoel Ignacio da Silva, autor do defloramento e rapto da menor Paulina Paiva; e João Calado auctor dos ferimentos praticados em Manoel Laurindo Gomes da Silva.

O primeiro desses factos deu-se no engenho *Mussupinho*, do municipio de Iguarassú, tendo o segundo tido logar na *Mattinha*, 2.º districto da Graça, no dia 7 do mez ultimo.

×

De ordem do sr. coronel commandante da força policial, foram mandados punir com severidade o cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria Simão Francisco Gomes e o soldado do regimento de infanteria José Vicente da Costa, por terem transgredido á disciplina.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Esther Catharina de Menezes, dilecta filha do sr. Manoel Menezes.

Parabens.

— Faz annos hoje a pequenina Hilda, interessante filhinha do sr. major Antonio Geraldo do Rego Barroca, digno guarda livros da Estrada de ferro central de Pernambuco.

Felicitações aos seus estremecidos paes.

Armado de faca de ponta João José Victalino, ante-hontem ás 10 horas da noite, como um mata-mouros, em passos largos e pesados, percorria o pateo de S. Pedro, desafiando para uma luta a quem encontrava.

Teve a infelicidade, porem, de uma das vezes, esbarrar com a policia que levou-o para a casa de detenção.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA
EM S. LOURENÇO DA MATTA

O sr. dr. Francisco de Araujo Sobrinho, digno prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta, esteve hontem em nosso escriptorio em companhia do academico sr. Eusebio de Souza, redactor d'*O Municipio*, semanario ali publicado.

S. s. veiu convidar-nos para assistirmos a inauguração publica daquelle municipio, por meio de lampadas a alcool, melhoramento devido á sua iniciativa e proveitosa administração.

A inauguração que será revestida de solennidade, a que comparecerão varias pessôas gradas e uma banda musical, terá logar no dia 15 do corrente.

Soubemos que nessa occasião realizar-se-ão na séde do municipio diversos festejos populares.

Os municipes offerecerão ao concelho municipal bem acabado retrato do digno prefeito, a oleo, que será inaugurado no salão de honra do concelho; em agradecimento será pelo manifestado offerecido aos seus correligionarios de S. Lourenço lauto jantar.

Confessamo nos gratos á gentileza do illustre sr. dr. Araujo Sobrinho.

Joaquim Bezerra Magalhães, proprietario de uma fabrica particular de cigarros, foi hontem recolhido á casa de detenção.

Motivou a sua prisão ter elle aggredido e espancado a um operario da Fabrica Lafayette.

×

Teve 4 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo sr. coronel commandante geral da força policial, o cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria Joaquim Correia de Queiroz, afim de ir ao municipio de Caruarú.

MAJOR CODECEIRA

Como fôra annunciado, effectuou-se hontem á noite na séde do Instituto archeologico e geographico Pernambucano, a sessão funebre promovida por aquella associação em homenagem ao seu esforçado consocio, major José Domingues Codeceira, valoroso reivindicador das glorias patrias, ha pouco tempo tombado na sepultura.

A's 7 1/2 horas da noite teve inicio a sessão, que foi presidida pelo 1.º vice-presidente do Instituto, o sr. desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado, que ao declaral-a aberta, pronunciou ligeiro discurso referente ao acto.

Em seguida teve a palavra o sr. dr. Sebastião Galvão, orador official que fez a apologia do morto, salientando os serviços por elle prestados ao Instituto e á historia patria pernambucana.

Seguiu-o na tribuna, o sr. Alcebiades Lima, em nome da sociedade litteraria *Bernardo Vieira*.

No salão do Instituto que achava-se ornado de preto, viam-se além dos srs. major Peregrino de Faria, alferes dr. Coêlho Ramalho, tenente Pereira Dutra e alferes Joaquim Cavalcanti, representantes dos srs. dr. governador do Estado, general commandante do districto, coronel commandante da força policial e dr. chefe de policia, commissão da camara dos deputados composta dos srs. drs. Albino Meira Filho, João Gonçalves e coronel Pereira Tejo, dr. João Coimbra, presidente dessa casa do congresso estadual, jornalistas e muitas outras pessôas.

A sessão foi encerrada ás 8 horas.

Durante a solennidade tocou uma banda de policia.

Domingo ultimo, ás 9 horas da noite, na rua da Guia, freguezia do Recife, Julião de tal feriu com uma punhalada em uma das pernas, ao cabo de esquadra da bateria de artilheria, João Bezerra de Souza.

O criminoso evadiu-se.

DESVARIOS DE SUA ALTEZA

Sob o titulo acima lemos no *Jornal do Commercio*, de 2 do corrente.

A supposta princeza Russa, que desde alguns mezes se acha entre nós e que constituiu o assumpto preferido pelos clubs carnavalescos nos prestitos de terça-feira gorda, continúa a fornecer elementos de um comico irresistivel ao noticiario policial.

Maria Seuzeff Dewilk—é este o nome prosaico de sua alteza—logo ao chegar andou ás voltas com um proprietario de hotel, provocando um grande escandalo cujo epilogo foi a recente absolvição do seu secretario, ou que melhor nome tenha, Humbert Berton, sem falar no leilão judiciario das malas da illustre dama.

Hontem, quando o luar apparecia, convidando ao romantismo, a augusta princeza, cujos titulos nobiliarchicos á legação da Russia já contestou formalmente, sentiu um novo prurido de exhibição.

Desavindo-se com o resignado e solicito secretario Berton, ao penetrar na casa 189 da rua da Ajuda, onde agora reside, chegou ás vias de facto. Um soldado irreverente entendeu que podia perturbar o desabafo principesco e mansamente conduziu sua alteza, o secretario, a dona da casa Maria Humbert e mais um cavalheiro á 6.ª delegacia urbana.

Maria Seuzeff, assim levada á presença da autoridade, explicou-se, e o supplente em exercicio, capitão Moss de Castro, não teve duvida em deixar que todos se retirassem em paz.

A's 10 horas da noite a policia da 6.ª circumscripção foi informada de que sua alteza estava dando novo escandalo á porta da casa, dizendo-se roubada em 100$000.

O inspector Reis, foi então incumbido de conduzir novamente a irrequieta fidalga á delegacia.

Dirigindo-se á rua da Ajuda, esse inspector já não encontrou ali a princeza, que, acalmados os nervos, fôra reconfortar-se no Café Pariz, em companhia do seu sequito.

Quando a Princeza terminou a ceia e regressou para casa, o inspector seccional convidou-a novamente a comparecer na delegacia.

Maria Seuzeff resistiu indignada, exigindo para logo que o seu atrevido interlocutor se descobrisse, pois falava a uma dama de alta estirpe e da mais remota linhagem.

A scena que então se passou foi a mais hilariante possivel. A princeza estava toda possuida dos seus fóros de nobreza e falava com arrogancia, verberando em termos calorosos a irreverencia da autoridade.

O inspector, que nunca se vira em semelhantes apuros e que, provavelmente não tinha á mão nenhum registro genealogico, viu-se forçado a gastar duas horas de curvaturas para conseguir o cumprimento da ordem de que era portador.

Finalmente lá foi a princeza, mas foi para dar novo escandalo e para novamente descarregar os seus nervos.

A conclusão de tudo isso foi que o pobre secretario Berton ficou ainda uma vez detido, como responsavel pelos desvarios de sua alteza....

A mundana Minervina Maria da Conceição, conhecida por *Minervina Sôpa*, moradora á rua Estreita do Rosario n. 29, queixou-se hontem ao subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, de que lhe haviam sido subtrahidas diversas peças de roupa.

Minervina, diz attribuir o furto a pessôas de casa.

×

O sr. coronel commandante geral da força policial, determinou que o esquadrão de cavallaria fizesse apresentar no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde na egreja dos Martyrios 10 praças a pé, afim de guarnicerem o andor que sairá em procissão.

Vida Social

Reune hoje, ás 6 e 1/2 horas, em sessão de congregação, o corpo docente do Lyceu de artes e officios.

— A senhorita Esther Catharina de Menezes, filha do sr. Manoel Menezes, em regosijo pelo seu natalicio nos enviou 80 coupons da companhia Ferro carril de Pernambuco, em favor da liga contra a tuberculose.

— Em sessões de assembléa geral realizadas em 29 de novembro do anno proximo passado, 24 de janeiro ultimo e 11 do mez corrente, foram eleitos e empossados os novos orgãos administrativos da Associação dos empregados no commercio para o periodo social de 1904, os quaes ficaram assim constituidos:

Conselho director: Presidente, João Rufino da Fonseca; Vice-presidente, Pelaio Leal de Souza Martins; 1.º secretario, Arthur Pio dos Santos; 2.º secretario, Protasio V. Mello; Thesoureiro, coronel Hugolino R. Machado da Cunha; Vice-thesoureiro, Boaventura A. Pinho.

Commissão de representações e leis: Cleto da Costa Campello, Francisco Machado T. Cavalcanti, Caetano Gomes de Sá.

Conselheiros: Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro, Antonio Domingues de Lima, João Alves de Freitas, Elpidio Martins, Leoncio M. de Barros Vasconcellos, Mario Augusto Taboca.

Conselho fiscal: coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Umbelino Pereira Ramalho, Manoel Accioly Simões.

— O club carnavalesco mixto *Ferreiros* elegeu no domingo ultimo a seguinte directoria:

Presidente, Elysio Francisco Fragoso; vice, Casemiro Jovino Sant'Anna; 1.º secretario, José M. Corrêa Lima (reeleito); 2.º dito, José Gomes Wanderley; thesoureiro, Ulysses de Lima; vice-thesoureiro, Manoel de Oliveira; orador, Faustino Martins de Andrade; vice-dito, João Baptista de Souza; procurador geral, Antonio Soares da Motta; 1.º procurador, Casemiro Joaquim da Paixão; 2.º dito, José Pedro de Oliveira; fiscal, Luiz Norberto dos Santos; vice-dito, Roque Ferreira dos Santos; director, Olegario de Castro Moura; vice-dito, José Irineu da C. Ribeiro.

Conselho: presidente, João Francisco C. da Silva; adjuntos, João Silva, Augusto A. do Rego, Esperidião L. da Costa, Antonio Francisco, José de Mattos.

A posse dos novos eleitos terá logar hoje ás 7 horas da noite.

Em datas de 23 e 29 de fevereiro ultimo, apresentaram-se voluntariamente ao delegado do municipio de Gravatá, sr. Cecilio Bezerra, os individuos Gedeão de tal e José Francisco Mendes, por se acharem pronunciados ali em crime de morte.

Ambos foram recolhidos á cadeia respectiva.

GOVERNO EPISCOPAL

Pela secretaria do bispado foram exarados hontem os seguintes despachos:

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, pedindo licença para mandar baptizar seu filho João, no convento de S. Francisco.—Como pede, havendo a licença do parocho.

Abaixo assignado dos irmãos thesoureiro, procuradores e mesarios da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, da egreja de S. Sebastião, na cidade de Olinda, declarando que tendo a mesma realizado sua eleição e não sendo esta feita de accordo com o compromisso, em vista do art. 9 do mesmo, conforme protestaram e fizeram constar da acta da dita eleição, e tendo a mesa recusado o alludido protesto com o fim de levar a effeito a reeleição do juiz, recorrem á autoridade diocesana, afim de resolver o que fôr de justiça.—Ao rvdm. parocho para examinar o caso e dar a sua informação.

— Em igual data foi pela mesma repartição ecclesiastica concedida licença para confessar e celebrar, até 31 de dezembro do corrente anno, ao rvdm. conego João Machado de Mello.

Apresentaram-se hontem no quartel do commando geral os alferes do regimento de infanteria Sebastião de Menezes Nobrega e Irineu Henrique Cardim, aquelle por ter sido dispensado de serviço no esquadrão de cavallaria e este por ter sido designado para substituil-o.

VARIAS

O rvdm. sr. d. José Lourenço, bispo do Amazonas, presentemente neste Estado, transferiu para o dia 14 do corrente a sua partida para aquelle Estado, a qual deveria effectuar-se hontem.

×

De passagem para o norte da Republica, esteve hontem em nosso porto, a bordo do paquete brazileiro *Alagôas*, o sr. commendador Hannibal Porto, presidente da Associação commercial do Amazonas.

×

Affirmaram-nos hontem que nesses ultimos dias, dos pequenos canteiros existentes em frente ás catacumbas do cemiterio de Santo Amaro, têm desapparecido diversos jarros com plantas.

Chamamos para o caso a attenção do sr. administrador do cemiterio.

×

No proximo sabbado, de regresso á viagem que fizera do Estado do Pará, deverá aportar á esta capital, a bordo do *Planeta*, o estimavel sr. José Francisco de Amorim e Silva, digno socio da conceituada firma Amorim Silva & C.ª, desta capital.

×

Em viagem de recreio seguiu hontem para o Estado do Pará, a bordo do *Alagôas*, o sr. Augusto Ribeiro, filho do engenheiro da companhia «Ferro-carril», sr. Pedro Ribeiro.

×

Pedem-nos para chamar a attenção do sr. gerente da companhia Draynage, para o apparelho da casa n. 30, á travessa do Peixoto, que vazando materias fecaes pelo esgotto que dá para a rua Marquez do Herval, está empestando o ambiente.

Urge que o sr. gerente mande concertal-o, providenciando como lhe cumpre.

×

Para o Estado do Ceará, onde vae buscar sua exma. familia seguiu hontem, a bordo do *Alagôas*, o digno secretario do commando do districto militar, sr. dr. Samuel Barreiras, 2º tenente de artilheria.

Durante a sua ausencia ficará substituindo-o naquelle cargo, o tenente do 34º, sr. dr. Raphael Fonseca, encarregado da secção do material.

×

Na rua 15 de Novembro n. 38, 1º andar, segundo nos informam, existe uma casa de jogo, onde reunem diariamente varios individuos mal educados, que proferem os mais cabelludos termos.

Com vistas á policia.

×

O pharmaceutico sr. José Benvenuto de Lima despediu-se por cartão, d'*O Diario*, por ter de seguir para o Aracaty.

Bôa-viagem.

×

Por acto de 7 do corrente, do sr. administrador interino dos Correios, foi suspenso o agente postal na cidade de Olinda, sendo nomeado o sr. Epiphanio de França Mello, para interinamente substituil-o.

×

Veiu hontem apresentar-nos as suas despedidas, por estar de viagem para o sul da Republica, o distincto maestro Alipio Cezar, que no sabbado ultimo exhibiu-se brilhantemente no nosso Santa Izabel, apresentando um concerto exclusivamente composto de producções suas.

Agradecendo a visita, desejamos-lhe optima viagem.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido da que hontem se extraiu, o bilhete inteiro do custo de 200 réis, n. 243114, premiado com 500$ e revendido pela casa *O feliz acaso*.

O coronel commandante geral da força policial mandou substituir no destacamento de Goyanna os soldados do regimento de infanteria Manoel Ribeiro Cavalcanti, Pedro José de Araujo e Maximo Camillo da Fonseca; no de Santo Antonio o soldado André da Paiva Lima sendo este considerado ausente por ter abandonado o mesmo destacamento.

Feira de Paris

Segundo communicação que nos foi dirigida pelo sr. G. Fabius de Champville, presidente da *União universal dos jornalistas, do Syndicato da critica Parisiense* e vice-presidente da commissão directora da *Feira de Pariz*, sabemos que reunirá nessa cidade de 17 a 25 do corrente uma pequena exposição para vendas de artigos francezes, desde o jogo para crianças no valor de 5 centimos até as ricas porcellanas tapeçarias e artigos de joalheria.

A *Feira de Paris* como é cognominada tal exposição, foi creada á semelhança da conhecida *Feira de Leipzig* e collocada sob o patrocinio do ministro do commercio da França, devendo ser, como se espera, grandemente concorrida.

Pela policia da Torre foi hontem mandado recolher á casa de detenção um operario da Fabrica de tecidos que no recinto da mesma, feriu um menor, abrindo-lhe grande brecha á cabeça.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes;

Portuguez

Benedicto Leoncio de Faria, Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho, João Guia de Cerqueira, Antonio de Lemos Duarte, Samuel Oswaldo Chaves dos Santos, Cadmo Augusto do Rego Barros, Carlos Augusto Padilha e José Carlos Padilha; supplentes, Renato Chaves, Sebastião Manoel de Sampaio Junior, Virgilio Augusto de Moraes Filho e João Marques Ferreira Leal.

Francez

Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Renato Chaves, Alvaro Frazão da Silva, Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro, Nestor Moreira Reis, Elpidio de Almeida Maciel, Octavio Moreira da Costa e Epiphanio Freire; supplentes Alvaro Simões Barboza, João Marinck Monteiro de Andrade, Jorge Vitor Correia de Araujo e Antonio Caetano da Costa Lima.

Inglez

Antonio Bastos Tigre, Antonio de Souza Lêão Junior, Francisco Jorge Lauria, Antonio de Paula Carneiro da Cunha, Adolpho Faustino Porto, Aurino Marianno Cordeiro Galvão, José Antonio de Albuquerque Maranhão e Alberto Silveira; supplentes Torquato de Souza Leão Gonçalves, Oscar Napoleão Garcia de Souza, Abilio Tavares da Silva e Guilherme Martins de Albuquerque.

Latim

José Paulo Barbosa Lima, José Bonifacio Vianna de Souza, Walfrido da Silva Almeida, Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, Paulo André Dias da Silva, Paulo Martins, Oscar Napoleão Garcia de Souza e Arsenio Meira de Vasconcellos; supplentes Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Edmundo Lopes de Lima Leal, Nicito Rangel e Isaac de Souza.

Arithmetica e Algebra

Bernardino de Senna Pontual, Carlos Alberto de Menezes Junior, Edgar Altino Correia de Araujo, Manoel da Silva Gusmão, João Rodrigues de Souza e Antonio Pedro Gonçalves da Rocha; supplentes Benjamin José da Fonseca, Lauro Affonso Beltrão e Luiz de França Scuto Maior.

— Resultado dos exames de hontem:

Francez

Manoel Cysneiro de Albuquerque e Francisco Jorge Lauria. — approvados plenamente; Luiz de Barros Cavalcanti, José Fragoso Dias, Jayme Galvão e Julio Sylvio de Miranda.—approvados simplesmente. Inhabilitados 2.

Portuguez

Nestor Moreira Reis.—approvado plenamente; João Marinck Monteiro de Andrade, João Caminha Franco, Arnulpho Pinto e Souza Rocha, Epiphanio Freire, José Tavares da Silva Junior, Elpidio Almeida Maciel e Benjamin José da Fonceca.— approvados simplesmente. Faltou 1.

Bastante embriagado José Vicente Ferreira, ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, promovia varias desordens na rua das Florentinas.

Foi preso.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de N. S. das Mercês, erecta na egreja de S. José do Riba Mar, reune hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, para tratar de assumptos importantes e de interesse da mesma corporação.

✠ Por alma de João Augusto Ferreira de Novaes, ás 8 horas na egreja do Terço, rezar-se-ão hoje missas de 30.º dia.

✠ Amanhã haverá as seguintes missas funebres: por alma de Antonio da Costa Corrêa Leite, ás 5 e 1/2 horas da manhã nas capellas das fabricas de Camaragibe e de Goyanna e ás 8 horas do dia na matriz da Bôa-Vista.

Escola de engenharia

Será hoje observada a seguinte ordem para os exames:

Desenho.—Admissão dos estudantes inscriptos (10 horas).

1.º anno

Calculo, prova oral (9 horas).—Manoel Liberato Cavalcante Coutinho, alferes-alumno Octavio Felix Ferreira e Silva, José H. Cesar de Albuquerque Junior e A. de Oliveira.

3.º anno

Mineralogia, prova oral (9 1/2 horas).—Eduardo Jorge Pereira e Ubaldo Gomes de Mattos.

5.º anno

Desenho (9 1/2 horas).—José Gomes Parente.

— Resultado dos exames de hontem:

1.º anno

Descriptiva.—Manoel Rozendo Bezerra Marques, approvado plenamente e José H. Cesar de Albuquerque Junior, approvado.

3.º anno

Mechanica applicada.—Eduardo Jorge Pereira e Ubaldo Gomes de Mattos, approvados plenamente.

Gabinete Portuguez de Leitura

O movimento da bibliotheca d'esta associação no mez de Fevereiro, foi o seguinte;

Sairam 295 obras em 463 volumes, 256 em portuguez, 36 em francez, 1 em inglez, 2 em hespanhol.

Entraram no mesmo periodo 312 em 501 volumes, 281 em portuguez, 25 em francez, 1 em inglez, 2 em hespanhol.

Foram offertadas as obras seguintes:

Pelo sr. dr. Vicente Ferrer, «Hazell's Annual» para 1903, 1 vol. «Systema de tachygraphia» por Cesario Elpel, 3 folh.

Pelo sr. Leandro Lopes d'Oliveira «Icaro», versos de Angelina Vidal, 1 vol.

Pelo sr. Placido Alves de Faria «A pluralidade dos mundos habitados» Flamarion, 2 vol. «Discursos e conferencias» Antonio Candido 1 vol.

Pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, «Relatorio» 1 vol.

Pela Directoria do Banco das Classes, «Relatorios» 1.º e 2.º anno, 2 folh.

Pelos srs. José Azevêdo Santos e Antonio Azevêdo Santos, «Jack» «Rose et Ninette», «L'Immortel», «Robert Helmon», «Trente ans de Paris», «Souvenirs d'un homme de lettres», «Les femmes d'artistes», «Le tresor d'Arlatan», par A. Daudet 8 vol. enc. «Par les Champs et par les Grèves», «Trois contes», par G. Flaubert, 2 vol. enc. «L. Irreparable», «Andre Cornélis», par P. Baurget, 2 vol. enc. «Empereur et Galileen», par Henrik Ibsen, 1 vol. enc. «Des vers» Maupassant, 1 vol. enc. «Une vieille rate», par Lucien Descanes, 1 vol. enc. «Lamour qui saigne», René Maizeroy, 1 vol. enc. «Les pas de Chance», Harry Alis, 1 vol. enc. «La chute de miss Topsy», par E. Rod. 1 vol. enc. «Le Tornoi de Vauplassans» Maurice Mendron 1 vol. enc. «La Niniche», Hugues Rebell, 1 vol. enc. «Le vice filial», Paul Adam á vol. enc. «Memoires des autres» Jules Simon, 1 vol. enc. «Souvenirs d'un vieux mélomane», A. de Pontmartin, 1 vol. enc. «Mes souvenirs» T. de Banville, 1 vol. enc. «Kermesses», G. Eckhoud, 1 vol. enc. «Bruges-La-Morte» G. Rodenbach, 1 vol. enc. «Paternité» André Theuriet, 1 vol. enc. «Mod'eles d'artistes» Paul Dollfus, 1 vol. enc. «Sur l'eau», Maupassant, 1 vol. enc. «Amoreus e trinit'e» P. Guédy, 1 vol. enc. «Sœur Philoméne Goncourt, 1 vol. enc. «Le Panthéon de poche». «Pierre Veron», 1 vol. enc. «Les grotesques de la musique», H. Berlioz, 1 vol. enc. «Paris sur Scene», Guy de Saint-Mór, 1 vol. enc. «Bonne Nuit» A. de Launay, 1 vol. enc. «La comedie parisienne», J-L. Forain, 1 vol. enc. «Totote» roman, par Gyp. 1 vol. enc. «Les amour de D. Juan», E. Lepelletier, 1 vol. enc. «Madame et Monsieur Cardinal» L. Hall'evy 1 vol. enc. «La Chair» Oscar Méténier, 1 vol. enc. «Souvenirs et Anedotes» Frères Lionnet, 1 vol. enc. «Le mal d'aimer», René Maizeroy, 1 vol. enc. «Les martyrs ridicules», Leon Cladel, 1 vol. enc. «La lorgnette philosophique» Nerãe Quépat, 1 vol. enc.

FORUM
Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão hontem.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Luiz Machado Botelho, viuvo e d. Porphiria Rodrigues de Almeida, solteira, residentes do districto da Graça.

1.ª publicação

Aristarcho Gonçalves de Albuquerque Silva e d. Maria Thereza de Souza Leão, solteiros, residente no districto da Bôa Vista.

João Martins Pereira e d. Josepha Amelia Soares da Camara, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 4.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Theodorico Padilha.
1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 6, 10 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 21.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

MUTILADO

SUMMARIO DA IMPRENSA

Na cidade da Escada começou hontem a sua publicação *A Escada*.

Será quinzenal e tem como redactor-chefe o talentoso sr. dr. Eurico Chaves, sendo seu proprietario o sr. coronel Santos Dias Filho.

Excellente é a disposição dos seus escriptos, variadas as suas secções, bem feita a sua impressão.

Do seu editorial programma destacamos as seguintes linhas:

« Pairando por sobre as estreitezas do partidarismo, possuida de acatamento por todas as opiniões, *A Escada* não repudiará os assumptos politicos, na elevada accepção do vocabulo, os quaes se relacionam com o evoluir das sociedades e interessam os problemas vitaes da prosperidade e do engrandecimento dos povos.

Consagrado á defeza das classes laboriosas, ao serviço dessas poderosissimas arterias do organismo social, procurará consultar a variedade do paladar dos seus leitores, fiel ao typo e á orientação do jornal moderno, cujos moldes se devem alargar de maneira a offerecer asylo á polyphormia das tendencias, das aspirações, das necessidades dos seus freguezes, que não podem ser captados em uma dada classe, entre individuos pertencentes a tal ou qual profissão.

E' do nosso programma que todos indistinctamente, o agricultor, commerciante, o operario, homens de lettras e homens de negocio, na modesta esphera traçada pelas circumstancias ao nosso periodico, encontrem interesse na leitura d'*A Escada*, utilidade nas suas columnas, proveito nas suas informações, sem desdenhar a honra insigne de ver cair sobre as paginas do novo batalhador, como uma benção e uma recompensa, o olhar gentil das nossas distinctas patricias. »

Que o novo collega viva e prospere para o engrandecimento do municipio que lhe deu o nome, são os nossos votos

— Temos sobre a mesa o n. 10, anno II, d'*A Cidade*, que se edita em Nazareth.

Está realmente interessante e bem feito, um jornal que honra a bôa terra nazarena.

— Recebemos o n. 5, anno II, d'*O Agricultor pratico*, publicação quinzenal e dedicado á classe agricola de Pernambuco, contendo o seguinte summario: Luz e força; O assucar; O fumo e a borracha; Estatutos da caixa agricola de Goyanna; Notas, noticias e commercio.

— Está publicado o n. 6, anno 1°, d'*A Semana*, revista de sciencias e lettras, que se publica ás segundas-feiras, sob a direcção do sr. Pedro d'Able.

Este numero traz os seguintes artigos: Chronica; Dynamismo vital e magnetismo; O problema da vida e o materialismo; Revista do mundo invisivel; *Sacra bandiera* (musica); Joanna d'Arc; Uma questão que não é philosophica; Soneto; Variedades; Gazeta da semana e Expediente.

— Pelo correio recebemos hontem:

Lé Brésil, correio da America do sul, ns. 995 e 996, do 24° anno; *L'Amerique Latine*, jornal diario publicado em Paris, ns. 572, 573, 574, 575, 576 577 do 3° anno; *Revu Scientifique (Revu Rose)*, n. 8, 3ª serie do tomo 1;

Revista militar, publicada sob a direcção da 1ª secção do estado maior do exercito, n. 2, do anno II, correspondente ao mez de fevereiro ultimo.

— Os srs. M. Saldanha & C., estabelecidos com casa de commissões e exportação á rua Augusta n. 100, 1° E, em Lisbôa, acabam de enviar-nos uma tabella dos preços correntes das mercadorias vendidas em seu estabelecimento.

— Temos sobre a banca:

O n. 25, anno 10°, da *Mala da Europa*, esplendido semanario lisboêta illustrado, de que é agente nesta cidade o sr. Manoel Nogueira de Souza.

Os ns. 587, anno 7° d'*O Rio Nú* e 282, anno 4°, d'*O Coio*, humoristicos que se publicam no Rio de Janeiro.

O n. 76, anno 3°, da espirituosa revista fluminense *O Malho*.

N. 94-83.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 8 DE MARÇO DE 1904

7573	15 000$000	37113	600$000
22152	1:500$000	..	..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5681	10428	16995	20014	35947	38746
8532	12476	17694	35287	38094	39184

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1546	12873	19457	24944	29142
3497	15693	20432	25045	33789
4937	16242	21725	25926	36616
7967	16324	22587	27394	37627
10596	18747	24242	29116	38066

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7571	7573	7575	7577	7579
7572	7574	7576	7578	7580

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

22151	22153	22155	22157	22159
22152	22154	22156	22158	22160

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37111	37113	37115	37117	37119
37112	37114	37116	37118	37120

APPROXIMAÇÕES

7572	200$000	22153	50$000
7574	200$000	37112	50$000
22151	50$000	37114	50$000

Os numeros de 7501 a 7600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 22101 a 22200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 37101 a 37200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 73.

EXPEDIÇÃO AO POLO ANTARCTICO

As viagens continúam a interessar não sómente aquelles que as emprehendem, mas tambem aquelles que escutam sem incidentes, suas peripecias, seus perigos.

A antiguidade teve seus Ulysses com suas aventuras prodigiosas, visitando paizes fabulosos; a idade media seus missionarios, levando a fé religiosa a povos barbaros; os tempos modernos sem exploradores habeis e ousados servindo os interesses da sciencia.

Mas em todo viajante ha ordinariamente um escriptor, que se compraz em dizer o que viu, em contar as provações por que passou, em descrever as maravilhas, que contemplou.

A feição de espirito, que leva o explorador ás aventuras, o dispõe a pintal-as com calor e brilho.

No explorador, predomina não sómente o amor do perigo, mas ainda o gosto do bello, e é por isso que suas memorias, relatorios, informações, pondo mesmo de lado todo interesse religioso, commercial, scientifico, tanta curiosidade despertam como genero de sport fecundo em riscos terriveis e alegrias incomparaveis.

Uma excursão ao polo do Norte ou do Sul, está nestas condições pela luta tremenda que o homem tem de sustentar contra os elementos da natureza.

E' a neve, é a solidão completa, é a ausencia de alimentos, emfim tudo que é necessario para que um excursionista apaixonado desfie um rosario de aventuras e provações.

O sr. Otto Nordenskjold acaba de publicar um bello relatorio sobre sua expedição ao polo antartico, e para elle é que chamamos hoje a attenção do leitor, como um trabalho digno da bravura intellectual e moral de seu auctor.

Escreve o sr. Otto Nordenskjold:

Era no dia 21 de fevereiro de 1902 quando o *Antarctic* deixou, pela ultima vez, o nosso quartel de inverno. Seis homens, completamente segregados do resto do mundo, estavamos na praia para ver desapparecer no horizonte a ponta dos mastros.

Estavamos já um tanto habituados a essas aventuras; mas a nossa estação ficava muito ao norte e os perigos que nos ameaçavam não eram menores do que os das regiões antarcticas mais proximas ao polo. São facilmente comprehensiveis as nossas sensações nesse momento.

Mas de certo nenhum de nós podia imaginar que se iam passar dois longos invernos antes que tornassemos a vêr um outro ente humano, e que nunca mais veriamos o nosso bello vapor, o *Antarctic*.

Durante as primeiras semanas todos os membros da nossa pequena comitiva se occuparam com afinco da construcção das nossas cabanas e dos observatorios, o que foi feito de um modo que nos ficassemos bem preparados para o inverno.

Ainda no mesmo mez de fevereiro tivemos muitas vezes forte ventania e tempestades, com uma temperatura de 12° C. abaixo de zero—uma *temperatura de verão*, como não se devia esperar numa latitude de 64° 1/2 sul.

Assim mesmo tivemos occasionalmente bonitos dias e por isso, em meiados de março, depois de feitos os mais necessarios preparativos, e de havermos começado as observações scientificas, resolvi fazer uma exploração para o sul, utilizando-me de um bóte, para fazer um reconhecimento antes que se formassem novas camadas de gelo, na parte sul da enseada do' *Almirantado*, onde eu projectava estabelecer um novo deposito de viveres para o nosso uso posterior.

Partimos a 11 de março, mas em breve nos convencemos que a estação já estava por demais adiantada para uma tal exploração. Os blocos de gelo moviam-se nas estreitas passagens, impellidos pela correnteza das enchentes e vasantes com irresistivel força, pondo o nosso batel em grande perigo. Quando cessava a correnteza e a agua ficava mais quieta, formava-se logo gelo novo entre os blocos de gelo antigos.

Apezar disso reconhecemos que a *enseada do Almirantado* em verdade *é um estreito que separa da terra firme a ilha de Seymour e a nossa estação de inverno*, e tambem verificamos que *o cabo Lockyer se acha em uma ilha separada*.

Após dois dias de viagem deixámos o bote á beira do gelo firme da costa e fizemos uso dos nossos trenós, para estabelecer mais depressa o deposito de viveres.

Apenas tinhamos tomado o nosso bote, quando sobreveiu uma violenta tempestade, cuja velocidade era de mais de sessenta milhas por hora. O thermometro desceu até 16° abaixo de zero. Assim mesmo conseguimos dormir, mettidos dentro dos nossos *saccos de dormir*, até ao amanhecer. Acordámos com a agua que invadia a nossa barraca. O gelo se havia partido e a agua era do mar, que cinco minutos mais tarde nos teria engulido a todo.

N'um segundo estavamos fóra dos nossos *saccos* e baldeámos tudo para logar mais alto e seguro, tambem o bote. Mas a tempestade continuava violenta e não se avistava coisa alguma a mais de cem yardas em redor. Isso durou o dia inteiro e toda a noite. Ficamos vigilantes e só no outro dia é que pudemos voltar á nossa estação. O furor do vento ainda augmentava.

Sendo assim impossivel fazermos novas excursões fóra da nossa propria ilha, resignámo-nos a esperar até que o mar estivesse completamente gelado. Isto poderia levar ainda muitas semanas, e em maio as habituaes tempestades podiam ainda romper de novo o gelo, dentro em poucas horas.

Assim occupavamo-nos em repartir entre nós os nossos trabalhos de inverno. As observações meteorologicas foram divididas entre o dr. Bodman e o tenente Sobral, mas durante a noite qualquer dos outros scientistas participavam nellas. O dr. Ekelof occupava-se com pesquizas bacteriologicas e su aproveitava todas as occasiões para collecionar fosseis e para levantar a carta topographica dos arredores.

O tempo assim passava relativamente depressa. Todos estavam contentes de ter bastante occupação. No nosso quartel de inverno havia muita falta de espaço, porque de facto nenhum de nós imaginara que seriamos obrigados a permanecer durante tanto tempo presos em casa.

Dos relatorios da expedição da *Belgique* (de Gerlache) e da *Southern Cross* (Borchgrevink) sabia-se que o inverno na região antarctica é muito severo e tempestuoso,—mas quem podia imaginar que no nosso acampamento, seis ou sete gráus mais distante do pólo, teriamos de contar com uma temperatura bem mais baixa do que observou a primeira daquellas expedições, e quasi tão baixa como a supportou a segunda.

O mez de abril foi o melhor mez durante o inverno, mas no de maio começou um periodo de furacões que, descontados curtos intervallos de maximé tres dias, durou cinco mezes, isto é, até fins de setembro.

Durante todo esse tempo a velocidade do vento foi, na média geral, de 23 milhas por hora. As médias de duas quinzenas em maio e junho subiram a 45 milhas.

E' difficil dar uma idéa destas *formidaveis tempestades*. A nossa casa era sem interrupção sacudida como o carro de um trem expresso, e de facto existia uma certa semelhança entre os dois. Se a nossa casa se movesse com a mesma velocidade do vento poderiamos alcançar o polo em vinte e quatro horas.

Tudo o que não era solidamente preso, era arrancado e, depois de qualquer tempestade, era preciso procurar os objectos levados pelo vento. Uma grande baleeira que tinhamos presa á costa foi levada á distancia de algumas centenas de milhas.

Mas o que tornava especialmente sensivel o vento era que essas fortissimas tempestades, que vinham do sudoeste, traziam comsigo as mais baixas temperaturas que vimos a conhecer. Assim ellas oscillavam no mencionado periodo tempestuoso entre 25° a 32° C. abaixo de zero, e o dia mais tempestuoso que ali passámos, onde a velocidade média do vento attingiu a 68 milhas por hora, foi tambem o mais frio, sendo a média do dia de 31° C. abaixo de zero.

Era ás vezes impossivel conservarmonos de pé contra esta força de vento e era com extraordinaria difficuldade que se conseguia chegar aos observatorios. Assim aconteceu que eramos constrangidos a ficar por muito tempo em casa, por mais talvez do que outras muitas expedições que passassem o inverno na noite polar, em latitudes muito mais altas do que nós.

A nossa casa era pequena, mas muito commoda, com um espaço de 2,44 × 4,27 m. no meio e outros quartos mais pequenos em redor, sendo um para a cozinha e tres dormitorios para duas pessôas cada um. Por cima de todos os commodos havia um espaçoso compartimento sob o tecto onde eram armazenados os viveres. Em geral não era difficultoso conservar a casa aquecida, apesar de não se realizarem as nossas esperanças de poder cobril-a de neve. Como combustivel achamos melhor o azeite de phóca do que o carvão.

Durante o inverno emprehendi varias excursões de trenó, mas nunca me ausentei por longo tempo. Ao principiar o mez de agosto estavamos occupados com os preparativos de uma viagem mais longa, em direcção ao sul, que eu já havia planejado antes do nosso desembarque. Tinhamos tudo quanto era preciso para um tal emprehendimento, só uma coisa nos dava sérios cuidados: o pequeno numero de cães que possuiamos. Neste sentido as expedições polares têm de contar sempre com difficuldades.

Dos cães vindos da Groenlandia havia morrido a maior paste durante a viagem para cá. Só escaparam quatro excepcionalmente robustos e bonitos. Um numero de cães nascidos a bordo do *Antarctic*, morreram de frio durante uma tempestade, antes que tivessemos podido fazer installações proprias para elles. Os outros cães que eu trouxera das ilhas Falkland não provaram bem. O maior numero delles foram mortos a dente pelos seus ferozes companheiros groenlandezes.

De sorte que para a expedição planejada pude utilizar apenas cinco cães, numero totalmente insufficiente, ponderando que, pelo diminuto numero de pessôas de que se compunha a nossa turma, era assim completamente impossivel, que fossemos seguidos por uma expedição auxiliar que nos trouxesse novo supprimento de viveres.

(Continúa.)

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 4 horas da tarde, falleceu em casa de sua residencia, á rua das Calçadas n. 30, o sr. Walfrido Themistocles das Chagas Ribeiro.

O extincto contava 19 annos de idade, era geralmente estimado e succumbiu victima de uma terrivel febre palustre, que zombou dos recursos medicos. Era pernambucano.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, saindo da casa acima referida.

Era irmão do illutre sr. professor João Chagas Ribeiro.

— Na cidade de Bezerros, após terriveis padecimentos, falleceu, ás 5 horas da manhã de hontem, a exma. sra. d. Felismina Bezerra dos Santos, digna e estremecida filha do sr. coronel Manoel Beserra dos Santos e esposa do sr. alferes Antonio Bezerra de Vasconcellos.

Victimou-a dolorosa affecção da garganta, rebelde aos recursos medicos, cuidados e carinhos prodigalizados pela sua illustre familia.

A virtuosa senhora contava 28 annos de idade, casara-se ha cinco mezes e era geralmente estimada pelas suas excellentes qualidades e raras virtudes.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 4 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

José Pedro de Medeiros, Pernambuco, 11 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Ephigenia Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Curio.

Josepha das Neves, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Pitanga.

Marcionilla Francisca da Silva, Pernambuco, 3 annos, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

José Alves dos Santos, Pernambuco, 9 annos, Recife, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Manoel Lucio de Amorim, Pernambuco, 10 annos, Recife, attestado do dr. Pitanga.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Cecilia Alves dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

José Feliciano do Nascimento, Pernambuco, 13 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Felix Vieira, 28 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Regina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Anna Espindola, Pernambuco, 42 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

João Innocencio, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

José Mauricio de Mello, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Cadaver de uma mulher, Pernambuco, Graça, Necroterio.

Maria Etelvina, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Malaquias.

Estephanio, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, Necroterio.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio, Necroterio.

— Dia 5 —

Antonio Ribeiro da Silva, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria Belkis de Hollanda, Pernambuco, 9 mezes, Graça, attestado do dr. T. de Hollanda.

Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 25 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Aurelliana Vieira de Lima, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Francisca de Oliveira, Pernambuco, 3 mezes, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Albertina Maria dos Santos, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Virgilio da Silva Fraga, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado do dr. Carneiro Leão.

João Rodrigues de Lima, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Amaro Wanderley.

José Cordeiro do Nascimento, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 10 mezes, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Maria do Carmo Vital, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Izabel Maria da Conceição, Pernambuco, 2 1/2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonia Maria de Salles, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Josepha Ferreira de Mello, Pernambuco, 5 annos, S. José, necroterio.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Felismina do Carmo, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Graciano Francisco Bezerra, Pernambuco, 46 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna Laurentina, Pernombuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Pedro Tiburcio, Pernambuco, 50 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Martins da Silva, Pernambuco, 20 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Claudino de tal, Pernambuco, 5 mezes, S. José, necroterio.

João Maria, Pernambuco, 8 annos, S. José, necroterio.

— Dia 6 —

Maria Luiza de Mesquita Wanderley Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Maria Ferreira da Silva, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Jeronymo Emiliano Silva Bastos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Baptista Carvalho.

João da Matta e Silva, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Zelinda Maria da Piedade. Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria de tal, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Hemeterio de tal, Pernambuco, horas, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Bezerra de Moraes, Pernambuco, 7 dias, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Ignacio, Parahyba, 30 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Leite Barbosa.

Francisco Zolão, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Francisco Martins Pereira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Antonio Gomes Marinho, Pernambuco, 44 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Manoel de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Feliciana da Conceicão, Pernambuco, 40 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Carneiro Leão.

Um féto, Pernambuco, ao nascer, S. José, necroterio.

— 7 —

Ascendino Ferreira da Paixão, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José de tal, Pernambuco. 9 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Corina Nobre Pelinca, Pernambuco, 27 annos. solteira, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

José Telles de Andrade, Pará, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. João Silveira.

Marcellina Maria da Costa, Africa, 100 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Honorio Jacintho Ferreira, Pernambuco, 22 annos, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Nunes do Nascimento, Pernambuco, 17 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Alberto de tal, Pernambuco, 16 annos. Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Agricola Gentil dos Santos, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Clarinda Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, asylo de mendicidade, attestado do dr. Carneiro Leão.

Damião José Paulo da Silva, Pernambuco, 32 annos, hospicio de alienados, attestado do dr. Lisbôa Coutinho.

Victalino da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospicio de alienados, attestado do dr. Lisbôa Coutinho.

Joaquim Baptista, Pernambuco, 38 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Florinda Olindina Gomes, Pernambuco, 20 annos, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

DEVE E HAVER (60)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

II

— Rogo-te, Fink, disse Antonio chegando-se para o amigo, entrega o livro; essas pobres moças angustiam-se até morrer.

— Muito bem, disse Fink.

— Nenhuma dellas poderá dormir essa noite.

— Tanto melhor! Nós tambem não dormiremos. Que venham todas para casa de Feroni, se estão inquietas em suas casas. Nós nos conservaremos reunidos ahi até amanhã pela manhã. E tu, Antonio, não te esgueires para casa essa noite sem mim. E' preciso que te conserves tranquillamente soffrendo angustia de morte.

— Que historia é esta de livro que estão falando? perguntou Tœnnchen.

— Não digas nada, supplicou Antonio em voz baixa.

— E' uma historia terrivel, respondeu Fink; o senhor vai saber tudo.

— Pelo amor de Deus! cala-te, continuou Antonio no mesmo tom.

— Procederei de conformidade com a conducta que adoptares, disse Fink; se te retirares, lerei aos outros o livro todo.

Assim questionando chegaram á casa de Feroni. Antonio perguntava a si proprio se não devia lançar-se sobre Fink e tirar-lhe á força o livro. Mas receava não ser bem succedido; reconhecia que, falando com severidade ou pedindo, hoje nada obteria, só podia contar com a astucia. Emquanto pensava em algum estratagema, os outros dirigiram-se para o gabinete do fundo, onde ordinariamente se reuniam. Além de Antonio e Fink, estavam mais Tœnnchen e Zernitz e o pequeno Lanzau, um tal Werner, um certo primo Baldereck, (mancebo de olhos grandes esbugalhados, designado no livro sob o nome de rã das moitas) e dous Tronka, não descendentes do ramo dos Tronka Hams, mas da outra linha em que se acha o morgado; eram filhos do sr. morgado.

— O que vamos beber? perguntou Fink.

— Cada um que peça o que quizer, respondeu Zernitz.

— Não, exclamou Fink.

— Comtanto que não seja do tal seu borgonha branco, disse Guido Tronka. Desde a nossa ultima reunião, tenho ainda as veias inchadas.

— Pois bem! nesse caso, disse Fink, bebamos champanha e cerveja ingleza, deliciosa mistura.

— E' soberbo! exclamou o pequeno Lanzau.

— Mas é uma bebida do inferno, como a outra, disse Zernitz com voz luminosa.

— Caixeiro! gritaram todos ao mesmo tempo. Champanha e cerveja ingleza.

Entretanto Antonio atinara em um expediente de desesperado. Saiu e deu ao criado um escudo, encarregando-o de esquentar em excesso o pequeno gabinete do fundo e que sem se importar com as reclamações que lhe fizessem, puzesse sempre carvão. Antonio collocou-se o mais distante que poude da lareira e viu com prazer que Fink se assentou perto do cano da chaminé. Sem duvida o excessivo calor o incommodaria bem depressa e tiraria a casaca, como costumava fazer quando sentia muito calor. Nesse caso era possivel tirar em sua presença o livro vermelho do seu bolso.

« Tome a liberdade de informal-os de um grande acontecimento, disse Tœnnchen. Diga-me, Fink, tens visto a Alice de Tronka?

— Não, respondeu Fink deitando vinho no copo; é egua ou mulher?

— E' egua, era escusado dizel-o, respondeu Tœnnchen.

— Bom! abandone hoje o vestuario de jockey, disse Fink.

— Mas, diacho, é muito serio, repllicou Tœnnchen; Guido inscreveu-a para a proxima corrida.

— Pague a multa, Tronka, exclamou Fink e fique em casa. Não ha corredor neste canto do mundo que vença a Ajax.

— Venham ver amanhã a minha Alice, replicou Tronka; estou curioso por ouvir o que pensam a respeito.

— Já viu a nova actriz? perguntou Zernitz a Antonio. Tem olhos lindos.

— E magnifico porte, exclamou o outro Tronka a Fink.

— E um encantador beiço rachado, exclamou com desprezo o rã das moitas.

— Quem é? perguntou Fink.

— A Pepa, verdadeiro monstro de olhos verdes, tornou a gritar Baldereck. Pois o senhor não tem ido ao theatro?

— Não, respondeu Fink, mas mando o meu palafreneiro. Se tiver alguma inclinação em que elle possa ser util por lá é dirigir-se a elle.

Principiava a fazer calor. Antonio entendeu que devia dirigir-se a esses senhores.

Pediu ao sr. de Zernitz que contasse no dialecto do povo a historia comica que o tenente lhe confiara ultimamente; poz-se a rir em voz alta com o rã das moitas, e instou com o mais velho dos Tronkas para contar-lhe a aventura que occasionara a morte de uma lebre e uma narceja. Encheu de novo os copos.

O calor augmentava. Os cavalheiros descontentes afastaram as cadeiras e chamaram o criado.

— Isto passa já, assegurou-lhe o criado.

— Mas eu não acho que faça muito calor, disse Fink tranquillamente. pelo contrario; ponha mais carvão. »

Entretanto o calor tornou-se insupportavel. Os jovens encolerizaram-se e chamaram o proprio Feroni. Antonio não deixou que abrissem a janella, porque estava-se ainda quente de dansar. Fink declarou que a temperatura estava agradavel e conservava a casaca.

Antonio, desesperado, recorreu ao ultimo meio, tirou a casaca para excitar o amigo a fazer o mesmo. Immediatamente Fink imitou o exemplo de Antonio, dobrou com cuidado a casaca, collocou-a nas costas da cadeira e olhou sorrindo para Antonio, que acompanhava todos os movimentos de Fink com grande attenção.

— O livro não está na casaca, lhe disse finalmente Fink. Perdeste o teu tempo; imagina alguma outra cousa.

Antonio abriu a janella.

— Não tento mais nada, disse elle resignado; tu és muito mais esperto do que eu imaginava.

— Espera até o fim, disse Fink.

Zernitz repetiu ainda alguns ditos agudos. Tœnnchen contou algumas historias mentirosas de dansarinas, o pequeno Lanzau embebedou-se. Afinal Fink bateu na mesa.

— Agora, prestem attenção. A minha primeira idéa foi occultal-o, mas não é possivel, o caso brada aos céos.

Antonio levantou-se precipitadamente da cadeira.

— Por amôr de Deus, Fink!

— Silencio, esquentador de fornos, gritou Fink. Escutem, senhores, eu encontrei um diario intimo do partido côr de havana e folheei-o.

— Hurrah! mostre-nos, gritaram todos.

— Ha de ter por força versos, disse Zernitz.

— Deve ter muita tolice, exclamou Tœnnchen. Phantasia e malvadez de meninas.

Antonio estava furioso.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de março de 1904:

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, serventuario vitalicio do officio de escrivão do civel nesta cidade, requerendo 7 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de dezembro proximo findo para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 56$000.—Autorizo o pagamento da conta em vista das informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de março de 1904:

J. Mello Filho, Avelino Constantino da Silva, Lourença Guedes Ferreira Guimarães. Manoel Soares da Silva e viuva de Bernardo José Pereira Ramalho.—Informe a 1.ª secção.

Augusta Amelia da Cunha.—Informe a 3.ª secção.

John H. Boxwell Nephew & C.ª—Certifique-se.

Maria Eugenia da Conceição, Maria Montenegro, Maria Marcolina Dias Ferreira. Trajano José Diniz, Clementina Floresta Alexandrina de Menezes, Honorio Lopes Machado, Joanna Maria da Conceição, Maria Infante Silveira, Thomaz C. de Barros, Maria Rita de Moraes Pimentel, Joaquim de Moura da Costa Leitão, Feliciana Maria da Trindade, Balbino de Matto Ribeiro e Maria Julia Barbosa.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Hermina Jovina da Conceição.—A casa a que se refere está isenta de decimas por decisão do tribunal do thesouro de 1901, subsistindo ainda as condições da lei n. 1544 Façam-se as devidas notas.

Luiza Moura de Lima.—Indeferido. O estabelecimento da peticionaria foi collectado na menor divisão do mappa da respectiva classe.

José João da Veiga Seixas.—Não ha o que deferir, visto já terem sido feitas as devidas notas.

Agostinho José de Faria.—Façam-se as devidas notas no livro competente.

J. G. Gonçalves.—Deferido, em vista da informação, devendo o estabelecimento ser collectado para pagamento do imposto da classe n. 25 no 2 semestre do corrente exercicio.

Arthur Estanislau da Costa.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Albino Gonçalves de Azevêdo, Pardo Vieira, Companhia Novo Lloyd Brazileiro e Julio Jacobina Romagueira.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de março de 1904:

Argentina de Andrade Bezerra de Menezes, Maria da Encarnação Mello, Thereza de Jesus Bezerra de Menezes e Anna Honorina Bezerra de Menezes.—Provem as peticionarias que seu pai, o fallecido Aristides Honorio Bezerra de Menezes não foi casado em segunda nupcias com d. Maria dos Anjos Albuquerque, não obstante ter sido com ella teúda e manteúda e com fama de casados que, portanto, não é verdadeira a declaração por elle feita em observancia do disposto no art 23 do reg. de 20 de fevereiro de 1896 para effeito de conferir-lhe a pensão por sua morte.

D. Julia da Costa Ribeiro, Francisco Salgado Braz, José Lima e Fielden Brothers.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio Ribeiro dos Santos e Manoel Martins Costa.—Informe a recebedoria.

José Joaquim de Miranda.—Selle o conhecimento exhibido

Joanna Izidora do Nascimento, Manoel de Souza Cordeiro Simões, José Luiz Nunes e Maria Julia Marques de Oliveira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de março de 1904:

Vicente José Dantas, contractante da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, pedindo pagamento da quantia de 5:243$000, proveniente de obras supplementares.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 2:685$000, proveniente de serviços executados nos fornos de incineração relativos ao mez de fevereiro findo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 52.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Alfredo de Mello, vulgo «Cavaignac» e João Francisco de Araujo, como gatunos, Antonio José da Encarnação, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, José Alexandre Coêlho como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Baptista dos Santos e Joaquim André de Barros, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, João Francisco do Silva e João Lopes da Silva, como gatuno e João Francisco Adelino como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Recife que, ás 9 horas da noite do dia 6 do corrente na rua da Guia daquelle districto, o individuo de nome Julião de tal, armado de punhal feriu ao cabo de esquadra da bateria de artilheria de nome João Bezerra de Souza.

A alludida autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o criminoso que logrou evadir-se.

— Scientificou-me o delegado do policia do municipio de Gravatá que nos dias 23 e 29 do mez proximamente findo capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes Gedeão de tal e José Francisco Mendes por se acharem ali pronunciados em crime de morte.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 62.—Ao fiscal das usinas.—Verificando-se da informação constante de vosso officio de 10 do corrente, sobre a petição de Silva, Borges & C., concessionarios da usina «Cachoeira Lisa», que os rendeiros do engenho «Alto» estão fornecendo as cannas do mesmo engenho á usina «Aripibú», quando, por contracto, são obrigados a fornecel-as á primeira dessas usinas, recommendo-vos que intimeis aos herdeiros do referido engenho «Alto», para o fim de suspenderem o fornecimento de cannas á usina «Aripibú», sob pena de tomar o governo as providencias que julgar convenientes, para evitar semelhante abuso.

— N. 63.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Estanislau Affonso Filho, cessionario de Ulysses Ponce de Leon, contractante dos reparos da cadeia de Limoeiro, a quantia de.... 2:367$797, constante do certificado junto, devendo ser deduzida dessa mesma quantia a de 236$779, correspondente aos 10% de reforço da caução de garantia do respectivo contracto.

Essa despesa deverá correr pelo art. 2° § 2° n. 3 da lei orçamentaria vigente.

Junto acompanha a escriptura de cessão.

— N. 64.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Vicente José Dantas, a quantia de 2:18[illegible]$000, a que tem direito, pelos serviços de reconstrucção executados por ordem da Secretaria da Industria, nos fórnos de incineração de lixo. nos mezes de dezembro e janeiro ultimos, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 5 art. 2.° § 2.° da lei orçamentaria vigente.

— N. 65.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. José Adaucto da Costa, a quantia de 200$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados nas galerias pluviaes do cáes Santos Dumont, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 5 art. 2.° § 2.° da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 66.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos das informações que acompanharam vosso officio sob n. 174, de hoje datado, autorizo-vos a mandar restituir ao gerente do London Brazilian Banck, agente financeiro da Companhia Recife Drainage, a quantia de 19:412$007, correspondente á caução depositada nos cofres dessa repartição, proveniente dos 10% de responsabilidade dos concertos e apparelhos da mesma Companhia, no semestre de julho a dezembro do anno de 1901. uma vez que as respectivas contas já se acham liquidadas.

— N. 67.—Ao mesmo.—Mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 37:588$500, já deduzida a importancia das multas, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, proveniente do consumo do gaz da illuminação publica, durante o mez de janeiro ultimo, devendo effectuar-se essa despesa pelo art. 2.° § 2.° n. 6 da lei orçamentaria vigente.

— N. 68.—Ao mesmo.—De conformidade com as informações que acompanharam vosso officio sob n. 163, de 17 do corrente, autorizo vos a mandar restituir ao sr. José Caetano de Barros, contractante dos reparos da ponte do engenho «Novo», a caução que depositou nos cofres dessa repartição, representada por quatro apolices emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de abril de 1902 e 40$587 em dinheiro, e bem assim 634$445, correspondente aos 10% de reforço da mesma caução, visto como as obras respectivas já fôram definitivamente recebidas, como se verifica do officio sob n 507, de 21 de dezembro do anno proximo findo, da Secretaria da Industria.

— N. 69.—Ao mesmo.—Mandae entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de.... 3:213$900, que se destina ao pagamento do pessoal diarista empregado no districto de obras publicas, durante o mez de janeiro ultimo, devendo effectuar-se essa despesa pelas seguintes verbas do art. 2.° § 2.° do orçamento em vigor:

N. 2 (credito supplementar)...	300$500
N. 3........................	463$000
N. 5 (credito supplementar)...	2:006$200
N. 7........................	90$000
N. 8........................	354$200
	3:213$900

— N. 70.—Ao dr. director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 61, de hontem datado, autorizo-vos a chamar concorrencia publica para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, de accôrdo com o orçamento que acompanhou o vosso citado officio, o qual fica nesta data approvado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 71.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Para os devidos fins, remetto-vos incluso o mappa demonstrativo da despesa effectuada pela Escola Industrial Frei Caneca, no mez de janeiro ultimo, na importancia de 46:440$065

— N. 72.—Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto-vos inclusos os mappas demonstrativos dos descontos de 10, 12 e 15% sobre os vencimentos dos empregados da Escola Industrial Frei Caneca, na importancia de 320$822 e das contribuições para o monte-pio dos empregados da mesma Escola, relativas ao mez de janeiro ultimo, na da 43$147.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 73.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a quantia de 304$, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de varios artigos á Inspectoria Geral de Hygiene, devendo correr a despesa pelo credito extraordinario de 3 de novembro do anno passado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de fevereiro de 1904

Officios:

— N. 74.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Vicente José Dantas, contractante da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, a quantia de...... 6:860$638, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos serviços executados, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito supplementar á verba do art. 2.° § 2.° n. 2 da lei orçamentaria vigente.

Daquella quantia deve ser deduzida a de 686$63, correspondente aos 10% destinados ao reforço da respectiva caução de garantia do contracto.

— N. 75.—Ao mesmo.—Auctoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 271$700, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de varios artigos á Casa de Detenção, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo art. 2.° § 2.° n. 3 da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL [illegible]

Despachos do dia 8 de março de 1904:

Dr. Barretto Sampaio, Castano L. da Silva Campos, E. Gonçalves, José Francisco de Souza, Leonel de Caldas Brandão e Maria Ramos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Dionizio G. Maia, Fabio Moreira Temporal, José Soares do Amaral, João Luiz de Paula, José Vicente Ramos e Thomaz Comber.—Certifique-se.

Augusto Alves de Mattos, Alfredo Motta, Dionizio G. Maia, João B. Braga, João Luiz de Paula e Vicente F. de Albuquerque Maranhão.—Deferido em vista das informações.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Hermine & C.ª—Deferido pagando os impostos relativo a abertura do estabelecimento.

Ferreira Brandão e Maria P. Paturo, Pedro de Souza Oliveira, a Sampaio & Irmão. —Indeferido em vista da informação.

Davino Gomes da Silva.—Mantenho a collecta do exercicio anterior.

Ernesto A. de Barros Franco.—Deferido de accôrdo com a informação, pagos os respectivos impostos.

TERMO

DA 13.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 26 dias do mez de fevereiro de 1904, presentes em uma das salas do edificio da Bibliotheca Publica Estadoal, por se achar em obras a sala das sessões do mesmo Concelho, ás 3 horas da tarde, os concelheiros: Clementino Gonçalves, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os concelheiros Joaquim de Abreu e Avila Bittencourt e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Joaquim José de Abreu, SERVINDO DE 1.° SECRETARIO.

José de Avila Bittencourt, SERVINDO DE 2.° SECRETARIO.

TERMO

DA 14.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 2 dias do mez de março de 1904, presentes em uma das salas do edificio da Bibliotheca Publica Estadoal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Avila Bittencourt, Manoel Thomaz e Antonio Carlos, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os concelheiros: Avila Bittencourt e Manoel Thomaz e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

José de Avila Bittencourt, SERVINDO DE 1.° SECRETARIO.

Manoel Thomaz de Souza, SERVINDO DE 2.° SECRETARIO.

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 3 dias do mez de março de 1904, presentes em uma das salas do edificio onde funcciona a Bibliotheca Publica Estadoal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Urbano de Lima, Avila Bittencourt, Manoel Thomaz, Heliodoro Rabello, José Vicente, Antonio Carlos e José de Góes, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occuparem as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os concelheiros José de Góes e José Vicente e declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 12.ª reunião e lidos os termos da 13.ª e 14.ª.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Matriz do Corpo Santo, convidando o Concelho para acompanhar a procissão de seu divino padroeiro que deverá realizar-se no dia 17 do corrente. O sr. presidente nomeou os concelheiros José Vicente, Manoel Thomaz e Avila Bittencourt, para representar o Concelho.

Terminado o expediente o sr. presidente usando da palavra trouxe ao conhecimento do Concelho que achando-se em obras a sala e compartimentos onde funcciona esta repartição, officiou ao exm. sr. dr. governador do Estado, solicitando uma das salas da Bibliotheca para nella funccionar provisoriamente a Secretaria e fazerem-se as sessões, o que foi immediatamente concedida.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a contractar com Alexandre Luiz Milley ou com quem mais vantagens offerecer, a collocação de reclames e annuncios nas pontes do Recife e Bôa Vista.

Submettido a discussão o concelheiro José Vicente, depois de longas considerações requereu o adiamento da discussão.

Posto a votos foi approvado.

Nada mais havendo a tratar e havendo terminado a ultima reunião da 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, conforme determina o art. 31 § 1.° capitulo 4.° do regimento interno, o sr. presidente ainda usando da palavra disse que havendo doze concelheiros effectivos, lastimava que as reuniões terminassem com a maioria de supplentes.

Suspensa a reunião para ser redigida a acta, e reaberta 10 minutos depois, o sr. 2.° secretario procedeu á leitura da presente, que foi approvada unanimemente; pelo que, o mesmo presidente encerrou a sessão, convidando os srs. concelheiros á comparecerem no dia 15 do corrente, para ter logar a 2.ª sessão ordinaria de accôrdo com o mesmo regimento.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

José de Góes Cavalcanti, SERVINDO DE 1.° SECRETARIO.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, SERVINDO DE 2.° SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1904

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Gloria de Goitá:

Paciente, Manoel José de Sant'Anna. —Em deligencia.

Do Recife:

Pedro Lins Chaves.—Concedeu-se a ordem.

Carta testemunhavel

De Correntes:

Aggravante, Paulo Jacintho Ferreira; aggravado, Jacintho A. Leite Veras. Relator sr. desembargador José Uchôa, adjuntos os srs. desembargadores Argemiro Galvão e M. Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellações civeis

De Quipapá:

Appellante, Antonio Valentim dos Santos; appellada, a justiça. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva, revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

De S. Bento:

Appellante, a justiça; appellado, João José Fidelis. Relator o sr. desembargador M. Lima, revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.— Deu-se provimento por nullidade.

Appellação commercial

Do Cabo:

Appellante, Antonio Martins Marianno; appellado, dr. Caliope Paes Falcão de Azevedo. Relator o sr. desembargador João Carlos, revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima —Negou-se provimento unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife:

Appellante, Manoel Olympio de Barros Cavalcante; appellado, Pedro Emilio Roberto. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo, revisores os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcante.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Embargos

Do Recife:

Appellante, Machado & Pereira; appellado, o juiz dos feitos da Fazenda. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Desprezaram-se os embargos contra os votos dos srs. desembargadores presidente, Luiz de Gusmão, José Uchôa e Altino de Araujo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Na publicação com o titulo aviso, assignada pelo sr. A. Costa Campos, no 4.° periodo, 7.ª linha, onde se lê archivo diga-se—activo.

Recife, 8 de março de 1904.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.° grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE DIVERSOS GENEROS

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes. Artigo e condições no escriptorio. As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.° Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000, Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE GADO EM PE E ABATIDO, FRESSURAS, PASTO, ETC.

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes. Artigos e condições no escriptorio. As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervolina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Deparidina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é o melhor pinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça. Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Tuliano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgrima e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 7[illegible]

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

MUTILADO

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de fórma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do noivo — Caxias 70.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE AGUA

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Nile*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Encantamento.

De S. Luiz Quitunde, para Mercurio, idem, idem.

Da Victoria, para Carreiro.

Estado das linhas:

Para sul e centro, bôas; norte moroso devido defeito.

Banco do Recife

setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

M.me BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

A' vistada grande procura dos seus *Espartilhos*, resolveu adiar sua viagem até o dia 12 do corrente, ao mesmo tempo previne ás Exmas. Senhoras que a *Rosa dos Alpes* é a unica depositaria dos seus acreditados *colletes*, onde recebe-se encommendas sobre medida, rua Barão da Victoria n. 32.

AVISO

José Lopes Duarte avisa a quem pretender comprar os estabelecimentos de A. Costa Campos, que este lhe é devedor da quantia de 7:037$910 em 3 lettras de seu acceite, das quaes uma já vencida está sendo ajuizada no juizo do commercio desta cidade, tendo o Superior Tribunal de Justiça na ultima sessão dado provimento ao aggravo que interpôz, para mandar que o juiz *a quo* regeite os embargos offerecidos e condemne o réo.

Recife, 5 de Março de 1904.

P. p. de José Lopes Duarte,

Manoel do Carmo Almeida.

Ao commercio

Carlos De Carli declara que, para fins commerciaes, resolveu alterar seu nome para Carlos Joaquim Pinheiro De Carli.

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso empregado, o sr. Lycurgo Pinheiro de Mendonça.

Recife, 7 de Março de 1904.

Alfredo Basto & C.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luiz de Araujo.*

AVISO

Cunha Gomes & C., estabelecidos com mercearia no pateo da Santa Cruz n. 2 scientificam ao commercio e ao publico que, desde 31 de Dezembro do anno proximo findo, retirou-se da sociedade o sr. José Gomes de Albuquerque, isento de qualquer responsabilidade pelo activo e passivo da firma abaixo assignada, e pago e satisfeito do seu capital.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Cunha Gomes & C.

Confirmo: *José Gomes de Albuquerque.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,
Director-secretario,

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição, firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer a fusão d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario,

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,
Barão de *Souza Leão.*
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

AVISO

José Lopes Duarte avisa a quem pretender comprar os estabelecimentos de A. Costa Campos, que este lhe é devedor da quantia de 7:037:910 rs., em 3 lettras de seu acceite, das quaes uma já vencida está sendo ajuizada no juizo do commercio desta cidade, tendo o Superior Tribunal de Justiça na ultima sessão dado provimento ao aggravo que interpoz, para mandar que o juiz *a quo* regeite os embargos offerecidos e condemne o réo.

Recife, 5 de Março de 1904.

P. p. de José Lopes Duarte, *Manoel do Carmo Almeida.*

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	....	5$500
1.º » » »	....	4$000
2.º » » »	....	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido entregue ao exm. sr. barão de Casa Forte, Presidente desta associação um requerimento assignado por 212 socios solicitando uma sessão de assembléa geral para tratar-se da fusão com a presada co-irmã, Associação Commercial Agricola, convido todos os sonhores sócios a se reunirem no salão da nossa séde ás 12 horas do dia 9 de Março, corrente, quarta-feira, afim de ser discutido e resolvido o importante assumpto.

Recife, 2 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz,
Director-secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços procedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funccionarios da Companhia de conformidade com o § 9.º art. 27. dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.

João José de Amorim,
Director-secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

NINGUEM PODERA COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!

Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Souza, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.

Augusto Rodrigues de Souza.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março	15 contos	por	1$000.
Em 15 »	50 contos	por	4$000.
Em 28 »	25 contos	por	2$000.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

É PRECISO LER...

o que diariamente sae publicado nos jornaes da Capital Federal e nos do Recife sobre uma das instituições mais serias do Brazil, a Loteria Esperança. O *Correio da Manhã* publicou ha dias a seguinte noticia:

« O sr. José Joaquim do Carmo Gama, 1.º tabellião e official do registro de hypothecas em Rio Novo, Estado de Minas, recebeu hontem 15:014$ do bilhete 58886 da Loteria Esperança extrahida em 21. »

Este bilhete foi remettido ao Agente em Rio Novo, o sr. Manoel Hyppolito Simões da Costa e por elle vendido ao sr. Carmo Gama.

Todos os dias se extrae a Loteria Esperança, com premios integraes de 10, 12, 15 e 20:000$000 por 200, 600 e 1$000.

Hoje 15:000$ por 1$000.

Em 15 do corrente 50:000$000 integraes por 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia, 37 Praça da Independencia.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO
José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Vende-se barato

Diversas vaccas tourinas dando leite; diversos bezerros e novilhas; bem como trapassa-se as chaves de importante casa com grande sitio todo arborizado, commimmensa baixa de capim, inclusive cocheira, estribaria e mais bemfeitorias.

Trata-se á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

AMA

Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na na praça Maciel Pinheiro n. 14.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, não sómente para os armazenarios como tambem para particulares pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Páo Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmos 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 3$000 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Páo carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 7 de Março de 1904.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT: de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AVENIDA, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade stetica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Mulheres Nervosas.

Quasi todas as mulheres são nervosas; pelo menos um noventa por cento. Por isso é que todos os que elaboram tonicos—bons ou máos—os annumciam como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não todas as mulheres sabem e o que todas deviam saber é que o *unico verdadeiro alimento nervino é o que se come* sempre que seja são e sobre tudo **sempre que se digere.** Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de carne bôa que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tonicos." O principal é que os alimentos se digeram e isso succede invariavelmente quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

porque são ellas preparadas precisamente para isso. As mulheres que soffrem dos nervos devem deixar a um lado brometo, as pilulas de ferro de differentes nomes e côres e os mal chamados tonicos, para adoptar o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e Pastilhas do Dr. Richards. Estas pastilhas não debilitam porque *não são purgantes;* não irritam porque não contêem ingredientes mineraes; curam porque dão vigor aos nervos e saude á todo o organismo.

Pese-se Vosse antes e depois de tomál-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 11.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 contos	por	$200.
A's terças e quintas	10 »	»	$200.
A's quartas e sabbados	10 »	»	1$000.
A's sextas-feiras	12 »	»	$600.

Em 4 de março	15 contos	por	1$000.
Em 15 «	« 50	«	« 4$000.
Em 28 «	« 25	«	« 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:

INTERNOS,
SEMI-INTERNOS
E EXTERNOS.

CURSOS:
PRIMARIO,
DE MADUREZA,
COMMERCIAL;
E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53

RECIFE

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

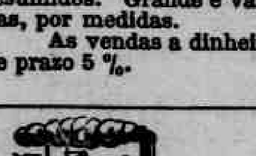
16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mezas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatoe para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NO. 7 g)

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52.

—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A case de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito, da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1º DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos' bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

Salutaris

Amnih... or agua de mesa.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—58

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro .... 2$500

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Augusto Ferreira de Novaes

TRIGESIMO DIA

Rufino Obdon de Souza Fonseca, Edelgisse Novaes de Souza Fonseca, Senhorinha Ferreira de Novaes, irmãos, cunhados e sobrinhos, mandam celebrar missas por alma do seu prezado sogro, pai, filho, irmão, cunhado e tio, **João Augusto Ferreira de Novaes**, na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo dia do seu passamento e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e do finado, confessando-se desde já eternamente gratos.

A Directoria da Companhia Industrial Pernambucana, unida aos empregados e operarios de suas Fabricas de Camaragibe e de Goyanna, profundamente compungidos pela morte prematura de seu dedicado companheiro de fundação, amigo e protector, o commendador **Antonio da Costa Corrêa Leite**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, em cada uma das Fabricas ás 5 e 1/2 horas, da proxima quinta-feira 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Commendador Antonio da Costa Corrêa Leite

Pereira Carneiro & C.ª, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado amigo e socio commendador **Antonio da Costa Corrêa Leite**, occorrido no dia 4 do corrente, na cidade do Porto, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, na quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, convidando todos seus parentes e amigos assim como os do fallecido para assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Belmira Francisca de Albuquerque

SETIMO DIA

Demetrio José de Albuquerque, sua mulher e filhos, Joviniano José de Albuquerque e sua mulher (ausentes), Joaquim David Bernardino Alves e sua mulher, Virgilio Cavalcante sua mulher e filhos, Hermilla de Albuquerque, Olivia de Figueirêdo e Amelia de Souza (ausentes) e Aggêo Demetrio Teixeira, irmãos, sobrinhos e cunhado, profundamente sentidos pelo passamento de sua irmã, tia e cunhada **Belmira Francisca de Albuquerque**, convidam pelo presente a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo seu descanso eterno mandam rezar, no convento da Penha, na sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas do dia, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

De 58 fardos de fio de Juta para urdir e tecer descarregados do vapor *Stminian* queimados e salvados do incendio que teve logar na alfandega no dia 26 de fevereiro proximo passado.

QUARTA-FEIRA 9 DE MARÇO

A's 11 horas

Em frente da 2.ª porta da alfandega que dá para o largo da assembléa

O agente Pinto, legalmente authorizado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores, 58 fardos com fio avariado

---

5.º Leilão

ULTIMO E DEFINITIVO

De 1 motor perfeito com força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de todas as dimensões e mais 11 machinas diversas existentes na fabrica de moveis á rua de S. João n. 48, pertencente a Silva Fernandes & C.

Quarta-feira 9 do corrente

A' 1 hora da tarde

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19.

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão as referidas machinas, servindo de base a offerta de..... 4:700$000, obtida no ultimo leilão.

Leilão

De 13 peças de casimira preta e de côr, e 5 peças de entretela parda, avariadas d'agua do mar.

Hoje 9 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão da referida casimira e entretela por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

De fiteiros, espelho de columna, mesas grandes para alfaiate, cabide para alfaiata, um manequim etc.

CONSTANDO:

De 2 excellentes fiteiros de amarello, envernizado e envidraçado, 1 manequim 3 mesas grandes para alfaiate, 1 importante espelho de columna, grosas de botões de osso, pequenos e grandes, gravatas, 5 grossas de colchetes pretos e brancos para calças, corte de casemira para costumes e calças, grosas de fivellas para colletes e calças, grosas de botões de madeira para collete e palitot, cintos para cyclystas, fazendas para forro de roupas, quadros com figurinos, 6 cadeiras de junco, 3 cadeiras de amarello, 6 tamboretes, 2 cabeças e 2 syphões, 1 fogareiro, 1 jarro e muitos outros artigos de officina de alfaiate.

Quinta-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Queimado n. 66, 1.º andar hoje Duque de Caxias.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das mercadorias acima descriptas.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

ALUGA-SE a excellente casa assobradada rua Santo Elias n. 12, no Espinheiro, com muitas acommodações, bom poço, gaz e grande quintal. Trata-se na pharmacia Santos Selva, na Encruzilhada.

ALUGA-SE o grando e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpo para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para morada tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo. força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE OS SEGUINTES PREDIOS—Sitios na Magdalena.
Idem na Capunga.
Sobrados á rua Estreita do Rosario.
Casa terrea á rua da Conceição, Bôa Vista.
Casa terrea á travessa do Principe, Bôa-Vista.
Casa terrea á rua dos Prazeres, Bôa-Vista.
Casa terrea grande, com bons commodos e grande quintal murado no Pombal.
Sobrado á rua do Coronel Suassuna com sahida para a rua da Palma.
Casa terrea e pequena á rua de S. José perto da Penha e Mercado e outros predios; assim como compra-se predios em bôas localidades e em bôa conservação, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 ás 4 horas da tarde.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor TUCUMAN, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Victoria, Rio e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor OCCIDENTE, Presentemente neste porto seguirá apos a indispensavel demora para Ceará Pará e Maranhão.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO. 42, 1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR
S. LUIZ

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora para Santos e Rio de Janeiro.

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA
O vapor CANOÉ

Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois de pequena demora para Santos e Rio de Janeiro.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez EXPLORER, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Cammandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos. no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 13 do corrente e seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor JABOATÃO, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
Primeiro semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. governador do Estado.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:
Classe n. 35

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	210$000
José Diogenes da Silva	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleuterio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	380$000
Manoel Francisco Pedroza	380$000
João da Fonseca	480$000
José Pereira Guimarães	480$000
Guilherme Ferreira da Cruz	480$000
José Ricardo da Costa	480$000
Paulino Lombard	480$000
Theodoro Bentzen	580$000
Augusto Cavalcanti	720$000
Augusto Honorato de Miranda	920$000
Braga & C.	1:080$000
Vianuto de Souza Raul	1:080$000
Barboza Fernandes & C.	1:080$000
Silveira Pinto & C.	1:080$000
Ramos e Silva	1:100$000
Eustaquio Carminondas	1:100$000
João Leite	1:350$000
Total	14:300$000

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903 — 1904

O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1904.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Classe n. 3 — Idem de generos de estiva.
Classe n. 5—Idem de xarque em grosso.
Classe n. 6— Idem de xarque a retalho.
Classe n. 7—Idem de bacalháu.
Classe n. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
Classe n. 9—Idem de assucar.
Classe n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 11—Idem de maçames.
Classe n. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 13—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 14—Idem de kerosene.
Classe n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Classe n. 16—Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illm. sr. dr. juiz do commercio—Antonio do Carmo Almeida, portador de duas lettras da importancia a primeira de trinta e quatro contos e quatrocentos mil réis e a segunda de trinta e oito contos, acceitas por Adriano & Loureiro, cujas letras devem prescrever a dous de março vindouro, requer que tomado por termo seu protesto de interrupção de prescripção; intimando-se por edital como o prazo legal aos supplicados depois de justificada a auzencia.—Pede deferimento. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. O solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

DESPACHO.—D. A. como pede, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao primeiro cartorio—Em vinte e nove do segundo de mil novecentos e quatro. C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho ve-se o termo de protesto do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO.—Aos vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva. E mais se não continha em dito temos de protesto, aqui fielmente copiado. Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com referencia á ausencia dos supplicados, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio, que n'elles proferiu a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA.—Julgo procedente a justificação e mando se passe edital na forma requerida, com o prazo de trinta dias, custas ex-causa. Recife, tres de março de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO.—Cumpra-se. Recife, quatro de março de mil nevecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual despacho e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados.—Adriano & Loureiro para que, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da publicação do presente, compareçam perante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados para todo o conteudo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, excrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, qué depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa á rua do coronel Suassuna n. 223 freguezia de S. José, em ruinas, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa parte de taipa e parte de pedra e cal á rua Imperial n. 276, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e quintal murado, digo, quintal cercado de folhas de flandre, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos.

A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Ozorio freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000 pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 19 á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á 1.ª Travessa de Luiz do Rego freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros, e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 370, á rua 89 freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Cardoso, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

As meia-agua n. 3 no Largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos, quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O quadro n. 36 á rua Luiz de Mendonça freguezia de S. José, existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas sendo 5 com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, avaliado por 1:200$000, pertencente a Theonillo Correia de Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa terrea com sotéa sita á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros tendo sitio, digo, tendo uma janella e um salão a sotéa, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botêlho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua de Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Um cofre de ferro, existente á rua do Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Duas mesas elasticas de amarello, existentes á rua João do Rego n. 11, avaliadas por 100$000, pertencente a José Nunes.

Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, 1 balcão de amarello, 1 balança e pesos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes á Maria da Silva Gaio.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão José Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:

(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1º. andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterior sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetres bastante estragada, servindo de base.... 270$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernisados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

COMMERCIO

8 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/8 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/4 e 12 7/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$900	a	5$400
Brancos	3$300	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$950
Brutos melados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Pela manhã foi vendido este artigo a..... 18$200 e de tarde constou que a fabrica pagou por este artigo, 18$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 780 réis na estação. Mercado em posição frouxa.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, na estação. Mercado em posição frouxa

Milho, cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. a 120 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se de 18$ a 19$.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 18$ a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores de 8$500 a 9$000 conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1904

				Assucar saccos	*Algodão* saccos
1	a	5	Barcaças	6986	180
1	a	5	Animaes	1264	48
1	a	5	Vapores	—	—
1	a	5	E. F. S. Francisco	16844	2036
1	a	5	E. F. Central	—	—
1	a	5	E. F. Limoeiro	2969	1407
1	a	5	E. F. Caxangá	—	—
				28063	3671

EXPORTAÇÃO
DIA 8
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Tennyson*, para N. York: Henry Forster & C., 4 cxs. 350 pés de parasitas.

Landy Brothers, 11 fardos 2500 kils. de borracha de maniçoba e 11 fardos 2168 kils. de pelles com cabellos.

No lugre portuguez *J. Soares Costa*, para Uruguayanna:

Pereira Carneiro & C., 70 barricas 7280 kils de assucar branco.

Para S. Borja:

Pereira Carneiro & C., 230 barricas 23920 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Alagoas*, para Obidos:

Pereira Carneiro & C., 4/2 e 5/4 barricas 415 kils. de assucar branco.

Para Manáos:

Azevedo & C., 1 cx. 1728 baralhos de cartas para jogar e 6 cxs. 350000 cigarros.

José Pinto Lapa, 50 barris 4250 lits. de aguardente.

Companhia de Drogas, 6 cxs. medicamentos.

Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.

Pinto Alves & C., 20/2 e 25/4 barricas 3120 kils. de assucar branco e 10 barris 850 lits. de aguardente.

Pereira Carneiro & C, 5 pipas 20 barris 4400 lits. de aguardente.

Luiz Amorim & C, 50 barris 4250 lits. de aguardente. 1 pipa 550 lits. de alcool, 5/2 barricas 300 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de milho.

Medeiros & C., 13 pipas e 6 barris 1017 lits. de alcool,

Amorim & Cardoso, 60/2, 60/4, 140/8 barricas e 35 saccos 16295 kils. assucar branco.

Moreira & C., 1 cx. 40000 cigarros.

Guimarães & Valente, 200 saccos 12000 kils. de milho.

Para Pará:

Ayres dos Reis & C, 6 cxs. calçados.

Manoel R. da Costa, 45 pacotes 360 kils. de doce.

H. da Silva Loyo & C., 170/2 e 30/4 barricas 130 saccos 26250 kils. de assucar branco

Luiz Guimarães Junior & C., 200/2 150/4 barricas e 60 saccos 30400 kils. de assucar branco.

C. F. Cascão, 20/2 e 30/4 barricas 3520 kils. de assucar branco.

Antonio L. dos Santos, 1 cx. 120 kils. de vaquetas.

L. Barbosa & C., 9 cxs. 762 kils. de doce.

M. F. Leite & C., 160/2, 80/4 barricas e 160 saccos 30240 kils. de assucar branco.

Fernandes Nunes & C., 5 cxs. calçados.

Braga Sá & C., 5 cxs. calçados.

Para Maranhão:

Moreira & C., 1 cx. 500 baralhos de cartas para jogar.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para R. de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 50 pipas 26500 lits. de alcool e 105 pipas 37100 lits. de aguardente.

Amorim & Campos, 7 cxs. 378 kils. de perfumarias.

Luiz Amorim & C., 25 pipas 12750 lits. de alcool.

No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:

Gomes Ferreira & C., 340/2, 40/4 barricas e 110 saccos 48110 kils. de assucar branco.

A. Jovino da Fonseca, 50 saccos 3750 kils. de assucar mascavado

No vapor nl. *Occidente*, para Pará:

Alfredo Borges, 150/2 400/4 e 300/8 barricas 45200 kils. de assucar branco.

No lugre *Ninita*, para Rio G. do Sul:

Luiz Amorim & C., 200 barricas e 100/2 barricas e 600 saccos 73800 kils. de assucar branco e 30 pipas 13800 lits. de aguardente.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Amarração:

Pinto Alves & C., 50 barris 4250 lits. de aguardente.

L. Barbosa & C., 5 cxs. 250 kils. de biscoutos, 50/4 barricas 2500 kils. de assucar refinado, 20 saccos 1509 kils. de assucar branco 10 barris 800 lits. de vinho de fructas, 10 barris 450 lits. de vinagre e 5 cxs. 60 lits. de cognac.

Para Parahyba:

Miranda Souza & C., 17 cxs. 1020 kils. de pregos de ferro.

Medeiros & C., 30 barris 2610 lits. de aguardente.

Tavares Lapa & C., 25 cxs. 340 lits. de aguardente, 4 cxs. 220 lits de cerveja, 1 cx. 8 lits. de gagoza, 4 cxs. 48 lits. de cognac, 5 cxs. 52 lits. de genebra, 8 ancoras 320 lits. de vinagre e 4 barris 320 lits. de vinho de fructas.

No hiate *Argentina*, para Amarração:

Pinto Alves & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba:

Antonio Cruz & C., 10 barris 840 lits. de vinho de canna

Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe:

Francisco Braga & C., 3 saccos 180 kils. de café, 1 lata 16 kils. de phosphoros e 15 cxs. 330 kils. de sabão.

Na barcaça *Britania*, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 20 cxs. 240 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Providencia*, para Aracajú:

L. Barbosa & C., 3 cxs. 240 kils. de massa de tomate.

F. A. Cardoso & C., 45 ancoras 1840 lits. de vinho de fructas.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:

Moreira & C., 4 pacotes 20000 cigarros.

Na barcaça *Julia Mendes*, para Pilar:

Moreira & C., 1 cx. 80 kils. de rotulos.

Santos Araujo & C., 120 cxs, 2760 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Jaboatão* entrado em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 167 saccos a Ramos & Geppert

Borracha 42 fardos a E. Lins Caldas, 3 barricas a Loureiro Barbosa & C, 4 a H. Forster & C.

Chapéos de palha 2 fardos á ordem.

Cêra de carnaúba 100 saccos a H. Lundgreen, 30 a Fonsoca Nunes & C, 345 á ordem, 3 a Landy Brothers & C, 216 a E. Lins Caldas.

Couros salgados seccos 100 á ordem, 750 a Loureiro Barbosa & C.

Esteiras de palha de carnaúba 10 fardos a Costa Lima & C.

Pelles 4 fardos á ordem, 59 a Iona & Krause, 3 a Porto & C, 2 a Landy Brothers & C, 52 a E. Lins Caldas.

Vassouras 23 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 7	226.451$831
Idem do dia 8	58.396$137
	284.847$968

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 7	213.323$038
Dia 8:	
Diversos impostos	69.040$796
Exportação	9.386$338
	291.750$172

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 5	4.187$342
Idem do dia 8	1.578$613
	5.765$955

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 5	39.017$550
Idem dos dias 6 e 7	3.417$800
	42.435$350

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Jacuhype, do sul hoje.
Occidente, do norte hoje.
Nile, da Europa amanhã.
Itatiaya, do sul amanhã.
S. Luiz, do sul amanhã.
Gutemberg, do sul a 11.
Canoé, do sul a 11.
Espirito Santo, do sul a 12.
Planeta, do norte a 12.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
S. Salvador, do norte a 13.
S. Francisco, do norte a 13.
Lovstakken, de Nova Yorh a 14.
Tucuman, da Europa a 14.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Furopa a 24.
India, de Fiume a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

B. Ayres e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 12 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 12 ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor francez *Cordoba*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Potacho inglez *Gladiola*. bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Savannah.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.
Union, de Savannah.

DIA 8.—ENTRADAS

Amarração e esc., 13 dias, vapor nacional *Jaboatão*, de 391 tons, commandante G. Wanderley, equipagem 30, carga v. generos: a Companhia Pernambucana.

Rio e esc., 5 1/2 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 tons., commandante C. Moreira, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

New-Port, 20 dias, vapor inglez *Caffila*, de 1349 tons, commandante E. Anderson, equipagem 22, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Bordeaux e esc., 15 dias, vapor francez *Atlantique*, de 2890 tons, commandante Le Troadec, equipagem 117, carga v. generos: a D. Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor francez *Cordoba*, commandante Debonnaire, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Jaboatão*, em 8 do corrente:

AMARRAÇÃO—Seneca de Souza.

CEARÁ—Brazilina Maria, Gabriel Botto, Joanna Botto e Antonia Botto.

ARACATY—Edwiges Costa Lima, Antonio Ribeiro Soares, Barbara Soares, Anna Bispo, Carolina Lima.

MOSSORÓ—Joquim Lustoza Filho.

MACAU—Jeronymo Vasques.

NATAL—Antonio Dantas.

—Do sul no vapor nacional *Alagoas*:

RIO — Dr. João Soares, José E. Pinto, Antonio Ramos, d. Elisa Gouveia, Alexandre S. Nogueira, Mario de S. Nogueira, João Feliano de Oliveira, Mario Sobral, alferes João das Chagas Ferreira, d. Olindina de S. Castro e 1 filha, dr. José Correia, sua senhora e 2 creadas, J. Gomes S. Barcellos e sua senhora, dr. José Leite Junior, Antonio Avila, João Climaco Castello Branco, Joaquim Paulino de Andrade, dr. Arthur Motta e sua senhora, dr. José Joaquim A. Barcellos e 1 filha, dr. Rodolpho Baptista, dr. José Luiz Baptista, Henrique de Moraes, H. Flecha, Ananias de Castilhos, A. Cardoso, Francisco Chagas, Cydronio Cruz, Clementino Moura, Clara de Moura, Waldemar Moura, Valerio Ferreira, Thereza Ferreira, Amadeu Netto, Armando Netto, Sebastião Sant'Anna, 1 ex-praça, 1 mulher e 1 menor.

BAHIA—José A. Xavier, D. Vaz, Thomaz Beni, E Moraes, d. Graziella Sardella, d. Anna Amanda e 1 filha, Oscar Silva, Eugenio Netto, dr. Aurelio Tavares, sua senhora, 1 filha e 1 creada.

MACEIÓ—Domingos Fagio, Paul Kepen, Manoel Vidal, Antonio Coelho e Idelfonso Rego.

—Chegados da Europa no vapor francez *Atlantique*:

BORDEAUX—H. Charlot, Juan B. Garcia, Alfred Zeender, Luiz Pierech, Guiseppe Russo e padre Michel A. Vassallo.

VIGO—Eduardo Gonzalses, sua senhora e 1 filha, Antonio Alvares, José Barros e Antonio Barros.

LISBOA—Manoel Alves dos Santos e Adolpho Pereira Lobo.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—Ceciliano de Sá Carneiro, Julio Posener, José Ignacio Guedes Pereira Filho, Miguel Salles e Mennedie André.

RIO—Silvestre Gomes de Araujo Affonso Dantas Teixeira e Francisco Meira Lins.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso
Director Secretario.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	100:000$000

BALANÇO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1904

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.008:825$370
Lettras descontadas	556:325$250
Agentes	3.317:456$070
Moveis e utensilios	29:019$410
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	1.832:827$240
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.335:554$110
Diversas contas	502:590$870
CAIXA	
Em moeda corrente	1.242:552$280
Rs.	12.930:126$150

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	100:000$000
Contas correntes de movimento	1.759:200$090
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.756:099$000
Lucros suspensos	1:780$870
Agentes	489:676$860
Diversas contas	2.401:785$220
Diversas garantias	1.532:239$110
Depositos voluntarios	1.853:315$000
Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6 e 7 Saldo a pagar	36:030$000
Rs.	12.930:126$150

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Março de 1904.

Alvaro Pinto Alves,—Director presidente.
Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

MUTILADO